ANNO XLIV. NUMERO 282. QUARTA FEIRA 9 DE DEZEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE CHEGA O PORTADOR.

Por tres mezes adiantados . . . . 5$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis dictos idem . . . . 13$500
Por nove dictos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DA MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO

6 Quarto ming. as 5 h., 41 m. e 16 s. da t.
13 Lua nova as 9 h., 40 m. e 52 s. da t.
22 Quarto cresc. as 1 h., 45 m. e 38 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 55 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Ambrosio b.
8 Terça. ✠ Immaculada Conceição de N. S.
9 Quarta. S. Leocadia v. m.
10 Quinta. S. Melquiades p.
11 Sexta. S. Damaso p.
12 Sabbado. S. Justino m.
13 Domingo. S. Luzia v. m.

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30 para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 749.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Francisco Ignacio de Carvalho, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio n. 971 de 17 do corrente.

N. 750.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Transmittindo por copia as informações prestadas pela capitania do porto e pela camara municipal desta cidade acerca do que representou V. S. em seu officio de 15 de setembro ultimo, sob n. 1600, relativamente ao levantamento de dous curraes de pescaria nas coroas que ficam acima da fortaleza das Cincos-Pontas, cabe-me declarar em resposta ao citado officio que nesta data recommendo a capitania do porto, que d'ora em diante não dê declarações para conceder-se licença para o estabelecimento de taes curraes em lugares desta cidade onde possam elles embaraçar a navegação.

N. 751.—Dito ao capitão do porto.—A vista do que representou-me o inspector do arsenal de marinha em officio de 15 de setembro ultimo, sob n. 1600 e acerca do que versa a sua informação de 8 do corrente, sob n. 130 recommendo-lhe que d'ora em diante não dê declarações para a concessão de licença para o estabelecimento de curraes de pescaria, em lugares desta cidade onde embarace a navegação.

2ª secção.

N. 754.—Officio ao commandante superior de Olinda.—Providencie V. S. no sentido do que reclama o general commandante das armas no officio incluso por copia datado de 10 do corrente, sob n. 945, relativamente ao guarda nacional do 9º batalhão sob seu commando superior Luiz de França da Santa Cruz, que se acha destacado na fortaleza do Brum.

N. 755.—Dito ao commandante superior de Goyanna.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que por deliberação desta data designei de conformidade com o artigo 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, para servirem de majores dos batalhões de infantaria do serviço activo da guarda nacional desse municipio os capitães Bento Archilau Vaz Curado no 12.º, Luiz Francisco de Albuquerque no 13.º, e Francisco Bezerra de Figueiredo no 14.º, bem como o capitão Antonio Pinheiro de Mendonça para servir aquelle posto no 4.º batalhão do serviço da reserva.

N. 756.—Dito ao commandante superior de Itambé.—Por portaria desta data e de conformidade com o disposto no artigo 73 do decreto 722 de 25 de outubro de 1850, designei para servir de major do 15.º batalhão de infantaria da guarda nacional desse municipio o capitão Ursulino Cavalcanti do Rego Vasconcellos, o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 757.—Dito ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Para que possa ser paga a importancia da conta, que inclusa devolvo, e veio annexo ao officio, que acompanhou o de V. S. datado de 14 de setembro ultimo, relativa aos medicamentos fornecidos pelo capitão Miguel Ferreira Velloso, para o tratamento das pessoas desvalidas, atacadas de camaras de sangue e da variola dessa comarca, torna-se preciso que o mencionado capitão discrimine, quaes os medicamentos, que foram applicados para esse fim, no mez de junho ultimo, cuja importancia pertence ao exercicio em liquidação de 1867 a 1868, e quaes os que dizem respeito ao actual exercicio; visto assim o haver solicitado o inspector da thesouraria de fazenda, em sua informação do 1.º do corrente mez, sob n. 743.

N. 758.—Dito ao juiz municipal e de orphãos de Olinda.—Não estando ainda julgado impossibilitado de exercer os officios de tabellião de notas e escrivão civel e crime do termo dessa cidade Felippe do Nascimento de Faria, pela forma disposta no decreto n. 1293 de 16 de dezembro de 1853, não póde realisar-se desde já a divisão desses officios nos termos da lei provincial n. 855 de 5 de junho do corrente anno; não obstante o que Vmc. participa em officio de 12 do corrente, que acabo de receber, e tendo esta presidencia, conformando-se com a informação por Vmc. prestada em 11 do mez proximo passado, concedido ao mencionado serventuario oito mezes de licença para tratar de sua saude, e nomeado a José Policarpo de Freitas Junior, para substitui-lo temporariamente nos ditos officios, cumpre que Vmc. dê a este juramento e posse para entrar em exercicio.

N. 759.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando o paisano José de Sena Pereira, de que trata o seu officio n. 769 de 17 do corrente, havendo vaga.

N. 760.—Dito ao mesmo.—Approvo a nomeação por Vmc. feita do conselho de investigação sobre o crime de fuga de preso commettido pelo cabo Francisco Pereira Bastos e soldado Deocleciano Pinheiro Salgado, e o de desobediencia do segundo sargento Virgilio Tavares de Oliveira e soldados André Gomes da Silva, José Francisco Correa e Francisco Antonio de Barros, de que trata o seu officio n. 767 de 16 do corrente.

N. 761.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo as conveniencias do serviço publico, tem deliberado designar, e effectivamente designa, nos termos do artigo 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, para servirem de major dos batalhões de infantaria do serviço activo da guarda nacional pertencentes ao commando superior de Goyanna os capitães Bento Archilau Vaz Curado no 12.º; Luiz Francisco de Albuquerque no 13.º; e Francisco Bezerra de Figueiredo no 14.º; bem como o capitão Antonio Pinheiro de Mendonça para exercer aquelle posto no 4.º batalhão do serviço da reserva.

N. 762.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo as conveniencias do serviço publico, tem deliberado designar, e effectivamente designa, nos termos do artigo 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, para servir de major do 15.º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional pertencente ao commando superior de Itambé, o capitão Ursulino Cavalcanti do Rego Vasconcellos.

N. 763.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1265 de 17 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes do delegado do termo de Cimbres os cidadãos seguintes: Joaquim de Albuquerque Cavalcanti, José Vicente Peres Campello, Antonio Ferreira da Costa, tenente coronel Candido Xavier Pereira de Brito, João Tenorio de Albuquerque.

N. 764.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1265 de 17 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes do delegado do termo de Cimbres os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: capitão Antonio Francisco de Albuquerque, Bento Satyro Serveiga Leite, José Cordeiro Maciel, capitão Peregrino Americo Leite, José da Rocha Albuquerque Mello.

N. 765.—Dita.—O presidente da provincia, em vista da informação do Dr. juiz de direito de Olinda, em officio de 26 de setembro ultimo, resolve nomear o cidadão José Policarpo de Freitas Junior, para servir temporariamente os officios de tabellião e escrivão do civel e crime do termo de Olinda, durante o impedimento do respectivo serventuario Felippe Nascimento de Faria, que obteve oito mezes de licença.

N. 766.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Felippe do Nascimento de Faria, tabellião do judicial e notas e escrivão do civel do termo de Olinda, e em vista da informação do respectivo juiz municipal, resolve conceder-lhe oito mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

3ª secção.

N. 767.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. liquidar e pagar em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 17 do corrente, sob n. 460, os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças aquarteladas do 3º batalhão de infantaria e dos contingentes a elle addidos.

N. 768.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 17 do corrente, sob n. 358, mande V. S. processar e pagar nos termos do aviso do ministerio do imperio de 23 de setembro ultimo, e do officio desta presidencia de 6 deste mez, as ferias, a contar de 12 a 17, dos operarios empregados nos reparos da casa incendiada em que funcciona a Faculdade de Direito desta cidade.

N. 769.—Dito ao mesmo.—Deferindo de conformidade com a sua informação de 13 do corrente, sob n. 795, o requerimento em que Severiano José de Moura, pede a suspensão da contribuição espontanea que fizera para as urgencias do estado de 5 por cento dos vencimentos que percebe na qualidade de empregado particular da thesouraria das loterias desta provincia, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens neste sentido.

N. 770.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista dos quatro conhecimentos juntos em duplicata, que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 17 do corrente, sob n. 357, sendo o primeiro na importancia de 38$800, o segundo na de 287$400, o terceiro na de 24$ e o quarto na de 70$720 prefazendo todos 620$920 e provenientes de madeiras, tijolos, telhas areia e ferragens, que forneceram Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, Bento Joaquim Gomes, Paulo José Gomes e Souza & Guimarães para os reparos da casa incendiada, em que funcciona a Faculdade de Direito desta cidade, mande liquidar a importancia de taes fornecimentos e pagar o que fôr devido nos termos do aviso do ministerio do imperio de 23 de setembro ultimo, e do officio desta presidencia de 6 do corrente mez.

N. 771.—Dito ao mesmo.—Para poder resolver sobre a materia dos officios de V. S. de ns. 786 e 787 de 10 do corrente, convém que me informe se expedio ordens as collectorias para suspenderem o pagamento das folhas de pret da guarda nacional destacada, que recebia seus vencimentos pelas mesmas collectorias.

N. 772.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. nos termos de suas informações de 14 do corrente, sob ns. 624 e 625, a mandar abonar ao major do corpo provisorio de policia Antonio Feitosa de Mello, a quantia de 60$ e igual importancia ao tenente ajudante do mesmo corpo Miguel Nunes de Freitas, para a compra de cavalgaduras a que teem elles direito.

N. 773.—Dito ao mesmo.—Conformando-me com o parecer por V. S. emittido em seu officio n. 645 de 17 do corrente acerca do pagamento da quantia de 2:000$ mandado effectuar por ordem desta presidencia de 24 de julho proximo findo, para as obras de continuação do hospital Pedro II, declaro-lhe que póde ordenar a entrega dessa quantia ao thesoureiro da repartição das obras publicas, segundo o que por vezes tem representado o respectivo engenheiro chefe, levando a mesma despeza a verba do art. 42 da lei do orçamento provincial do actual exercicio de 1868 a 1869. Resolvo os officios daquelle engenheiro que deram origem a sua informação.

N. 774.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo resolvido nos termos de sua informação de 17 do corrente, sob n. 356, conceder a permissão, que solicitaram José Guilherme & C. para collocar um cano de barro, que partindo do deposito d'agua que existe na casa em que moram na rua do Encantamento n. 16, va' encontrar o cano geral de esgoto no cáes do Apollo, uma vez que elles por um termo lavrado e assignado nessa repartição, se sugeitem as condições estipuladas na mencionada informação; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 775.—Dito ao mesmo.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que acabo de autorisar a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição os 2:000$ de que tratam os seus officios de 2 e 17 de setembro ultimo, e 15 do corrente, sob ns. 290, 305 e 348, a qual faz-se precisa para a conclusão das obras do hospital Pedro II. Ao concluir recommendo a Vmc. toda a economia, para que não haja excesso na quantia mandada abonar.

4ª secção.

N. 776.—Officio ao Exm. Sr. bispo diocesano.—Accuso recebido o officio de 14 do corrente, sob n. 30, em que V. Exc. Rvma. me communica haver nessa data licenciado o Rvm. vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna do Sacco Manoel Simplicio do Sacramento, afim de vir a esta capital por tempo de dous mezes.

N. 777.—Dito ao Exm. Sr. presidente da Parahyba.—Com a informação junta por cópia ministrada pelo inspector da thesouraria provincial em 7 do corrente, sob n. 595, respondo o officio que V. Exc. dirigio a esta presidencia em 22 de julho ultimo, sob n. 4270 solicitando a restituição dos direitos das saccas de algodão de producção dessa provincia constantes das guias que acompanharam o seu citado officio.

N. 778.—Dito a camara municipal do Recife.—Constando do officio do juiz de paz mais votado da freguezia de S. José desta cidade haver remettido a camara municipal do Recife, o livro das actas da eleição de juizes de paz e vereadores daquella freguezia, recommendo a mesma camara que não só informe se recebeu o dito livro, mas tambem que convoque no caso de ja existirem em seu poder todos os livros da sessão extraordinaria para a apuração geral na fórma da lei, annunciando por editaes o dia dessa sessão e o resultado da dita apuração, cuja acta remetterá por cópia a esta presidencia acompanhada de todo o processo da eleição nas differentes parochias do municipio, desde a organização das mesas até a apuração final dos votos de cada uma das ditas parochias.

N. 779.—Dito a mesma.—Respondo o officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 7 do corrente, sob n. 54, declarando lhe que approvo a arrematação por tempo de tres annos dos alugueis das casinhas da ribeira da freguezia de S. José pelas quantias mencionadas na relação que acompanhou o seu citado officio.

N. 780.—Dito a mesma.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal do Recife em seu officio de 7 do corrente, sob n. 56, para mandar pôr novamente em praça com o abate da quinta parte o imposto de 100 rs. por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista, visto que tendo ido ja em praça por mais de tres vezes pela quantia de 2:790$ deixou de ser arrematado por falta de licitantes.

N. 781.—Dito a mesma.—A vista do que representou-me o inspector do arsenal de marinha em officio de 15 de setembro ultimo sob n. 1600, e sobre o qual versa a informação da camara municipal do Recife datado de 28 do mez sob n. 47, recommendo a mesma camara que de ora em diante não faça concessões para o levantamento de curraes de pescaria nos pontos desta cidade onde possam elles estorvar a navegação, certo de que tambem providencio para que a capitania do porto não dê declaração para taes concessões.

N. 782.—Dito a camara municipal de Olinda.—Declaro a camara municipal de Olinda, que approvo a arrematação dos impostos mencionados nos termos do contrato que por cópia acompanharam o seu officio de 29 de setembro proximo findo, devendo a mesma camara pôr novamente em praça com o abate da 5ª parte os que por falta de licitantes deixaram de ser arrematados.

N. 783.—Dito a camara municipal do Cabo.—Declaro a camara municipal da villa do Cabo em resposta ao seu officio de 30 de setembro ultimo sob n. 190 que approvo a arrematação dos impostos de que trata o termo de contrato que veio annexo ao seu citado officio.

N. 784.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Respondendo ao seu officio de 15 do corrente sob n. 367, tenho a dizer que indique Vmc. pessoa idonea para que possa substituir o professor da escola normal Miguel Archanjo Mindello no lugar de membro do conselho director da instrucção publica, visto não poder continuar o referido professor naquelle cargo pelas razões ponderadas no seu citado officio.

785.—Dito ao administrador do correio.—Queixando-se o juizo de paz do 1º districto de Muribeca de demora na recepção de officios desta presidencia que lhe foram dirigidos, haja Vmc. de informar a respeito, declarando se ha correio para aquella localidade e o modo por que é remettida a correspondencia official para alli.

N. 786.—Dito ao thesoureiro das loterias.—Tendo nesta data, em deferimento ao que requereu-me Severiano José de Moura, expedido as convenientes ordens para que seja suspensa a arrecadação da contribuição voluntaria que fizera elle para as exigencias do estado de 5 % dos vencimentos que percebe na qualidade de empregado particular dessa thesouraria; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento.

N. 787.—Dito ao director da companhia de Beberibe.—A vista do que representa o Exm. general commandante das armas e informa o engenheiro das obras militares nos inclusos officios, que me serão devolvidos, sirva-se V. S. de providenciar para que cesse a falta de agua que se nota no chafariz da fortaleza do Brum, assim como em outros pontos desta cidade.

N. 788.—Portaria.—O presidente da provincia, a vista do officio do director geral da instrucção publica de 15 do corrente sob n. 366 resolve exonerar a Pedro Euphrasio da Silva do cargo de delegado litterario do districto do Cabrobó e nomear para o substituir a José Soares de Mello Avelino.

N. 789.—Dita.—O presidente da provincia, a vista do officio do director geral da instrucção publica datado de 13 do corrente sob n. 365, resolve nomear ao Dr. José Antonio Corrêa da Silva para o lugar que se acha vago de delegado litterario do districto da Escada.

N. 790.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, que se espera dos portos do norte ao coronel commandante do 9º batalhão de infantaria do exercito João do Rego Barros Falcão, e bem assim a sua mulher D. Francisca Maia Barreto de Barros e seis filhos, a saber: Malvina, Emilia, Maria, Clara, Alfredo e Gaspar, todos de menor idade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 19 DE OUTUBRO DE 1868.

1.ª secção.

N. 791.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 17 do corrente sob n. 937, que ficaram dadas as convenientes ordens aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, para darem transporte para a corte, no vapor *Paraná*, que se espera do norte, ao coronel commandante do 9º batalhão de infantaria do exercito João do Rego Barros Falcão e a sua familia.

N. 792.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 17 do corrente sob n. 966, que fica expedida a conveniente ordem ao director do arsenal de guerra para mandar satisfazer o pedido que veio annexo ao seu citado officio.

2.ª secção.

N. 793.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Cimbres, tendo sido exonerados os que exerciam ditos cargos de conformidade com a proposta do seu officio n. 7765, de 17 do corrente.

N. 794.—Dito ao juiz de paz do 1º districto de Muribeca.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar o recebimento do officio de V. S. de 17 do corrente, pelo que fica inteirado das causas havidas para a demora dos mappas estatisticos que lhe tem sido pedidos por vezes, esperando que V. S. os envie o mais brevemente que lhe fôr possivel.

3.ª secção.

N. 795.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., para seu conhecimento, que segundo consta de officio do Exm. e Rvm. prelado diocesano de 14 do corrente sob n. 30, foram concedidos dous mezes de licença ao Rvd. vigario encommendado da freguezia de Santa Anna do Sacco, Manoel Simplicio do Sacramento.

N. 796.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de officio do Exm. e Rvm. prelado diocesano de 14 do corrente sob n. 30 foram concedidos dous mezes de licença ao Rvd. vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna do Sacco, Manoel Simplicio do Sacramento.

N. 797.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em reposta ao seu officio de 17 do corrente sob n. 359, que transmittio a thesouraria de fazenda, para o fim conveniente, a feria que em duplicata veio annexa ao seu citado officio.

N. 798.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 17 do corrente sob n. 357, manda declarar que transmittio a thesouraria de fazenda, para os fins convenientes, os conhecimentos que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

4.ª secção.

N. 799.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por portaria desta data, e em vista do seu officio de 15 do corrente sob n. 366, resolvido exonerar a Pedro Euphrasio da Silva do cargo de delegado litterario do districto do Cabrobó e nomear para o substituir a José Soares de Mello Avelino, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

N. 800.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por portaria de hoje e em vista do seu officio de 13 do corrente sob n. 365 resolvido nomear o Dr. José Antonio Corrêa da Silva para o lugar que se acha vago de delegado litterario do districto da Escada, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento enviando o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 7 de dezembro de 1868.—N. 9684.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que foram recolhidos a casa de detenção nos dias 5 e 6 do corrente, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

No dia 5, a minha ordem, José Alves de Barros e Silverio Alves de Farias, vindos do termo da Escada como sentenciados e Francisco Antonio da Silva ou Francisco Florencio de Souza até segunda ordem.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Dionisio José do Espirito Santo, para averiguações sobre sua vedadeira condição.

No dia 6, a ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Paulo Baptista Carneiro, por desobediencia.

Em officio datado de 3 do corrente participou-me o delegado de policia do termo de Santo Antão, que na noite do dia 28 do mez passado no lugar denominado Arêas na estrada que segue desta capital para aquella cidade fugio o preso João Evangelista dos Santos conhecido por João Caboclo, o qual está sendo processado pelo subdelegado do 1º districto do referido termo, por ter sido indiciado em crime de roubo e por que houvesse aquella autoridade depois de feitas as convenientes indagações sobre esse facto conhecido por se ter dado connivencia por parte dos dous guardas nacionaes que o conduziam para a cadêa, e negligencia da parte do carcereiro e commandante da escolta, os prendeu e tratava de lhes instaurar o competente processo.

Por officio desta data participou-me o subdelegado da freguezia de S. José que pelas 9 horas pouco mais ou menos da noite de hontem na rua Imperial casa n. 132, onde mora Francisca das Chagas Monteiro, roubaram desta a quantia de 10$500, que se achava dentro de uma caixa que foi arrombada pelo autor do crime, o qual para conseguir seu intento pôde penetrar, na dita casa pelo telhado; em vista do que procedera a corpo de delicto e empregava os maiores esforços para descobrir o criminoso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

EXTERIOR.

Surubi-hy, 12 de novembro de 1868.

Começo esta missiva as 7 horas da noite para ser levada amanhã pelo *Linlaya* até Humaitá donde parte o vapor da carreira para o Brasil. Torna-se precisa esta declaração, porque, como é possivel não désse alguma occurrencia notavel nos tres dias que vão até 15, não me pesa algum encargo porque noticia importante que é incerto encontrar... que queiram os possiveis... ameaça segura correspondencia.

Nada ha que escrever sobre acontecimentos recentes, porque nem feitos de armas, nem mudança de posições, nem novas disposições tem vindo alterar desde o dia 9 o quietismo em que jaz o exercito; isto é, afóra os trabalhos no Chaco, que ja são por todos conhecidos, para o fim de uma grande e importante operação, nenhuma outra cousa notavel se tem feito, ao menos que eu tenha visto ou que se me tenha revelado.

No dia 10 passou-se um Paraguayo para a divisão encouraçada acima de Angostura. Declara que foram soltos o bispo e Benigno.

Tenho o prazer de enviar a estatistica do movimento dos hospitaes durante o 3º trimestre de 1868, confeccionada pelo Dr. Doria, secretario do corpo de saúde.

Folgo em ser o intermediario para a publicação de um trabalho que muito honra ao seu autor, e que no presente e no futuro ha de ser devidamente apreciado.

Movimento geral dos doentes nos differentes hospitaes do exercito brasileiro em operações contra o governo do Paraguay durante o 3º trimestre de 1868:

Existiam 2,376, entraram 9,993; total 12,369. Curados 6,853, fallecidos 1,043, transferidos 1,275; total 9,203. Existem 3,161.

Observação.—Infelizmente, ainda no 3º trimestre o obituario que mais exagerado se apresenta é o do cholera-morbus; mas ainda assim foi menos fatal em seus effeitos neste, que no trimestre passado, por quanto a differença da porcentagem da mortalidade entre ambos foi de 6,8 em favor deste.

Depois do cholera foi a variola que veio substituir o crescido numero de rheumaticos, representado no trimestre transacto.

Afóra estas molestias, as que tiveram menor desenvolvimento que as citadas acima, e maior que todas as outras que constituem o quadro nosologico foram a diarrhéa, as febres e os ferimentos por arma de fogo e por arma branca.

As duas primeiras tem sua razão de ser no cansaço, na fadiga, nas vigilias, na insolação, nas marchas immoderadas, no calor, nos esteiros, nos pantanos, nos banhados, no uso das aguas lodosas, na inconstancia de um clima ingrato e até na propria alimentação. São molestias, emfim, proprias do soldado em campanha, ou daquelles que se submettem a condições perigosas de insalubridade, como as do Paraguay; as duas ultimas são consequencias de choques renhidos e porfiados de exercitos belligerantes.

Passo a demonstrar agora a mortalidade por 100 das molestias que figuram em maior escala na presente estatistica:

Cholera-morbus	50,1
Diarrhéa	7,5
Febres	4,7
Variola	30,4
Ferimentos por arma de fogo	11,1
Ferimentos por arma branca	3,8

Para que mais esclarecidamente possam os leitores julgar dos melhoramentos radicaes porque tem passado nossos hospitaes durante os nove mezes do corrente anno, e com mais fundamento avaliarem os serviços dos facultativos prestados na presente campanha, offereço à sua leitura a estatistica comparativa dos doentes que ficaram existindo nos hospitaes no fim de cada trimestre, não obstante o desenvolvimento das epidemias por que tem passado o nosso exercito, cujo quadro effectivo é de 30 a 38,000 homens.

Estatistica comparativa dos doentes que ficaram existindo no 4º trimestre do anno proximo passado e no 1º, 2º e 3º do corrente anno:

1867. 4º trimestre (1º de janeiro de 1868)		4,033	
1868. 1º trimestre (1º de abril)		3,638	
	Differença entre ambos		395
» 2º trimestre (1º de julho)		2,376	
	Differença entre o 4º e o 2º		1,657
	Differença entre o 1º e o 2º		1,262
» 3º trimestre (1º de outubro)		3,161	
	Differença entre o 3º e o 4º		869

Como fica demonstrado pela simples leitura deste algarismo, o numero dos doentes existentes no fim de cada trimestre foi sempre decrescente como excepção tão somente do 3º trimestre, em cujo periodo actuaram causas de ordem superior, provenientes das marchas emprehendidas pelo exercito por terrenos cobertos de elementos dissolventes da vida humana.

Mas, não obstante o apparecimento do cholera-morbus, e o desenvolvimento da variola, tão consideravel, bem como o de outras molestias graves que affectaram os nossos soldados em sua marcha gloriosa, é bem palpavel a differença dos doentes que ficaram em nossos hospitaes, encontrada entre o 3º trimestre deste anno e o 4º do proximo passado, como ficou acima provado.

Passo agora a comparar tambem a mortalidade por 100 entre as estatisticas do 1º, 2º e 3º trimestres do anno vigente, para demonstrar que, não obstante as epidemias que tem reinado, a mortalidade tem descido progressivamente em todos os trimestres, sendo bastante consideravel nos dous primeiros e pouco no 3º, em consequencia das causas especificadas acima.

Estatistica comparativa da mortalidade, representada nos mappas nosologicos do 1º, 2º e 3º trimestres deste anno:

1868 — 1º trimestre	(mortalidade).	13 6
» — 2º	»	8 5
» — 3º	»	8,4

Ao reconhecimento do 1º de outubro tendo succedido cinco dias de chuvas copiosas, de modo que ficamos vivendo litteralmente em um lamaçal, houve recrudescencia do cholera, que felizmente foi cedendo pouco a pouco, e hoje 10 de novembro as cousas voltaram ao seu antigo estado.

Tendo consciencia de haver empregado os meios proprios para conjurar à tormenta, inclusive ter dado o exemplo do sangue frio necessario para desterrar o panico, que nestas occasiões tende por via de regra a se apoderar dos animos.

Attendendo-se bem ao pouco que tenho dito, vê-se que a mortalidade de 8,4 por 100, nos hospitaes de um exercito que invade um paiz pantanoso e insalubre como o Paraguay, é um bello cortejo da sciencia á humanidade, e um logar de apresentação ao governo e ao paiz.

Secretaria do corpo de saúde do exercito brasileiro em Surubi-hy, 10 de novembro de 1868.—*Dr. Francisco Bonifacio de Abreu*, cirurgião-mór do exercito, chefe interino do corpo de saúde.

N. B. Deixou de ser incluida na presente estatistica a da pequena enfermaria de Aguapey, cujo movimento mensal é de vinte e poucos doentes, por não ter sido remettida a esta repartição em tempo.

— 27 —

Entrou hontem do Rio da Prata, com folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 20 e 21 do corrente, o paquete francez *Poitou*, da linha de Marselha.

Nellas encontramos varias correspondencias do theatro da guerra, das quaes extractamos o que nos parece mais importante. Uma carta datada de Palmas em 6 de novembro diz:

« O caminho do Chaco esta' prompto e a vanguarda do general Argollo ja' esta' acima da Angostura e em combinação com os encouraçados.

« O marquez de Caxias foi hontem a um reconhecimento até Santo Antonio, duas leguas abaixo da Assumpção. Foi o marquez pelo Chaco, e no riacho da Villeta embarcou no monitor *Rio Grande.* »

Outra carta datada do mesmo lugar aos 12 de novembro accrescenta:

« Aproveito a sahida do vapor *Charrua* para transmittir as noticias do dia.

« Confirmo em todos os pontos a noticia que ja' lhe dei de estar proximo o dia do ataque de Angostura.

« Estava designada esta manhãa para atacar, e para isso recebeu ordem toda a esquadra brasileira, que esteve toda a noite com as fornalhas acêsas e 12 libras de vapor nos condensadores.

« Não sei o que occorreu para que se désse contra ordem; a demora, porém, não poderá ser grande.

« Consta que o marquez de Caxias vai passar para o Chaco, afim de commandar em pessoa as forças que devem repassar o rio acima da Angostura. A artilharia brasileira tambem foi transportada para o Chaco e ja' se acha no fim da picada.

« Estão preparadas e ja' se acham no arroio de Villeta (lado do Chaco) canôas e chatas, que devem cooperar com os encouraçados no embarque e desembarque da columna do Chaco.

« Asseguram que o general Osorio e parte das forças argentinas marcharão pela direita.

« O almirante brasileiro tambem tomara' parte na acção, para o que mandou pôr prompta as suas ordens a canhoneira *Ivahy*, em que quer entrar em combate.

« Esperará' Lopez nas suas posições ou abandonará' Angostura para se internar ainda mais? E' o que vamos ver em breve. »

Ainda outra carta escripta de Corrientes em 17, refere que a 16 (se não ha erro de data) algumas praças alliadas surpreenderam uma guarda paraguaya de 100 homens, que ficaram todos prisioneiros, e declararam que Lopez ja' tinha principiado a evacuação de Villeta, deixando apenas alguns mil homens atraz das trincheiras e reconcentrando-se na Assumpção.

Um telegramma transmittido de Buenos-Ayres para Montevidéo noticia:

« Valpy e Barray, engenheiros inglezes, estão estudando a linha do Paraguay e levantando uma carta militar para Lopez.

« Construem-se formidaveis fortificações em Cordilhos e nos passos das Cordilheiras.

« O commandante Pearsons, do vapor inglez *Beacon*, falla muito favoravelmente de Lopez, quer como diplomata, quer como militar.

« Bliss e Masterman estão vivos.

« Diz-se que Lopez os entregará sem a menor difficuldade ao general Mac-Mahon; mas que elles não querem sahir, visto ganharem bom soldo.

« Lopez disse a Pearsons que todos os inglezes eram senhores de sahir do Paraguay; estes, porém, recearam fazê-lo, allegando terem bons soldos, pagos mensalmente em ouro, com o que estavam juntando grandes economias. Remettem as suas familias para a Europa, sob a palavra do commandante Pearsons de que não communicariam com Buenos Ayres ou Montevidéo.

« A defeza da Angostura é dirigida por um engenheiro inglez. »

O novo ministro norte-americano devia partir de Buenos-Ayres na noite de 20 para o Paraguay na canhoneira *Wasp*. Tinha-o precedido, seguindo para aquellas aguas, a esquadrilha de sua nação.

Os indios continuavam a fazer correrias em algumas provincias argentinas. As tropas destacadas para este serviço os perseguiam, tendo tido varios recontros sanguinolentos com elles.

O general Paunero, ministro da Republica Argentina nomeado para esta côrte, veio no *Poitou*. A nossa missão especial em Buenos-Ayres estava para retirar-se.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

26 de novembro de 1868

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, assistio hontem ao embarque de um contingente para bordo do vapor *Santa Cruz*, visitando depois as accommodações deste transporte. Em seguida Sua Magestade dirigio-se a ilha das Cobras, onde visitou as enfermarias, do hospital de marinha e o presidio, retirando-se as 2 horas da tarde.

Por decreto n. 4,271 de 23 do corrente, foi declarado, tendo-se em consideração a lei de 4 de dezembro de 1830 e o decreto de 23 de junho de 1833: 1º que só estão sujeitas ao transito da chancellaria as leis e resoluções do poder legislativo; 2º que os decretos, cartas e quesquer outros titulos serão expedidos independentemente do transito.

Por decretos da mesma data:

Foi desligada do batalhão de infantaria n. 35 e reunida ao de n. 10 da provincia do Pará, a guarda nacional pertencente a freguezia de Beja, da mesma provincia.

Foi elevada a cathegoria de secção de batalhão a companhia avulsa da reserva da guarda nacional, organisada no municipio da Telha, da provincia do Ceará.

Foi declarado sem effeito o decreto n. 4,195 de 27 de maio ultimo, que creou mais um batalhão de infantaria de guardas nacionaes no municipio do Aracaty da mesma provincia.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, assistio hontem na escola central aos exames da 2ª cadeira do 6º anno (economia politica, estatistica e principios de direito administrativo), e da 2ª cadeira do 2º anno (physica) desde as 9 1/2 horas da manhãa até meia hora depois do meio dia.

— 28 —

O transporte *Vassimon* entrou hontem do Rio da Prata, adiantando apenas um dia, até 22, as folhas de Montevidéo. Sahido de Humaitá a 15, são anteriores as que tinhamos pelo *Poitou* as noticias que traz directamente do theatro da guerra, donde as folhas montevideanas de 22 tambem não fazem menção de mais nenhum vapor chegado.

Por titulos de 26 do corrente foram nomeados:

Segundos escripturarios da thesouraria do Ceará', o praticante Ignacio Ferreira Gomes Filho e o porteiro cartorario da mesma thesouraria Francisco de Souza Uchôa.

2º dito da do Piauhy, Diomedes Basilio de Castro Romeu.

— 29 —

O paquete inglez *Arno* entrou hontem do Rio da Prata, sahido de Montevidéo a 23 do corrente, dia em que, por ser segunda feira, não houve folhas.

Por cartas particulares sabemos, porém, que nenhuma noticia do theatro da guerra alli havia chegado posterior às que ja tinhamos.

O brigue portuguez *Lidador*, entrado ante hontem de Lisboa, ao subir hontem do poço para o ancoradouro de descarga, aproximou-se demais da ilha dos Ratos, e indo sobre as pedras que se prolongam além da ilha, encalhou.

Acudiram ao navio os escaléres da capitania do porto e da corveta portugueza *Duque de Palmella*; um vapor de reboque que tambem foi ao lugar do sinistro não pôde safar o brigue.

Baldeou-se parte do carregamento e esperava-se que, enchendo a maré, fosse possivel desencalhar o navio.

— 30 —

Tendo-se ausentado temporariamente desta côrte o Sr. general James Watson Webb, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos, deixou acreditado, na qualidade de encarregado de negocios dos mesmos Estados, o seu secretario interino, o Sr. William van Vleet Lidgerwood.

Ao Sr. contador da marinha foi dirigido o seguinte aviso:

« Rio de Janeiro, em 26 de novembro de 1868. —No intuito de obviar duvidas sobre o abono do soldo aos officiaes do corpo da armada e das classes annexas, empregados em commissões estranhas ao ministerio da marinha, declaro a V. S., para os fins convenientes, que ficam extensivas aos ditos officiaes as disposições dos avisos circulares do ministerio da guerra, datados de 1 de junho e 4 de julho de 1865; devendo, portanto, receber o alludido soldo pelas repartições em que servirem.

« Deus guarde a V. S.—*Barão de Cotegipe.* »

Por decretos de 22 do corrente:

Foram nomeados:

O juiz de direito D. Luiz de Assis Mascarenhas, para um logar de desembargador da relação da Bahia.

O bacharel Augusto Carneiro Monteiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Itaqui, na provincia do Rio Grande do Sul.

O bacharel João Joaquim Ramos e Silva, juiz municipal e de orphãos do termo da Conceição do Arroio, na mesma provincia.

O bacharel Estevão Lopes Castello Branco, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Campo Maior e Barras, na provincia do Piauhy.

Foram removidos:

O juiz de direito Agostinho Luiz da Gama, da 1.ª vara do crime para a de orphãos da côrte, ambas de 3ª entrancia, por assim haver pedido.

O juiz de direito João Sertorio, da comarca de Magé, de 2ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para a 1ª vara crime da côrte, de terceira.

Foi reintegrado o coronel Francisco Manoel Dias no commando superior da guarda nacional dos municipios do Icó e Pereiro, da provincia do Ceará; ficando sem effeito o decreto de 5 de outubro do anno passado que o reformára no logar de commandante superior de Lavras e Telha, na mesma provincia.

Foi aggregado ao referido commando superior do Icó e Pereiro, o coronel Luiz Paulino Cavalcante de Albuquerque.

Foram declarados sem effeito:

O decreto de 10 de junho deste anno, que nomeou o bacharel Manoel de Sá e Souza, juiz municipal e de orphãos dos termos de Vigia e Cintra, na provincia do Pará, por não ter aceitado a nomeação.

O de 14 do corrente, que removeu o juiz municipal e de orphãos, bacharel Alfredo Sergio Ferreira, dos termos reunidos de Itapicurú, Iguará e Anajatuba, na provincia do Maranhão, para os de Macapá e Mazagão, na do Pará.

Fez-se mercê a Torquato Martins Fontes da serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de capellas e residuos, e mais annexos, do termo do Lagarto, na provincia de Sergipe.

Permittio-se aos serventuarios vitalicios João Pessoa da Gama e Joaquim Ignacio dos Santos, este do officio de escrivão de orphãos e aquelle dos de partidor e contador do termo de Serinhãem, na provincia de Pernambuco, permutarem entre si os respectivos officios.

A' noticia que démos hontem, temos de accrescentar que o brigue *Lidador*, alliviado de parte de sua carga, pôde ante-hontem, a meia noite, graças à enchente da maré, safar-se das pedras da ilha dos Ratos, onde encalhara.

— 1º de dezembro —

Por cartas imperiaes de 28 de novembro ultimo foram naturalisados os subditos portuguezes Francisco da Silva Barros, Julio Monteiro de Souza e padre Angelo Petralha.

Por decretos de 28 de novembro do corrente anno:

Em attenção aos relevantes serviços prestados em relação à guerra actual contra o governo do Paraguay pelo major honorario do exercito Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, foram-lhe concedidas as honras do posto de tenente-coronel do mesmo exercito.

Concedeu-se ao capitão do corpo de estado-maior

ILEGÍVEL

de artilharia Gabriel [illegible] de Villa-Nova [illegible] do a demissão que pedio [illegible].

Na conformidade das disposições do § [illegible] do art. 9º da lei [illegible] de 18 de agosto de [illegible], foi reformado o [illegible] do 2º corpo de cavallaria a cavallo Joaquim Alves de Oliveira, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço.

Em 28 de novembro [illegible] pensado do serviço do exercito [illegible] o alferes do 24º corpo de voluntarios da patria José Manoel de Oliveira Basilio.

Foi exonerado do lugar de 1º ajudante da Escola Central o major do corpo de engenheiros Paulo José Pereira, e nomeado para o substituir o major do corpo de estado maior de artilharia Luiz Henrique de Oliveira Ewbank.

Por decreto de 20 do mez passado foi levantada a clausula com que por decreto de 9 de janeiro de 1858 fôra promovido o 2º tenente da armada Hypolito de Sizas Bittencourt, visto ter satisfeito as condições exigidas pelo art. 110 do regulamento de 1 de maio do dito anno.

Por outro de 23 foi nomeado official de 2ª classe do corpo de fazenda da armada o addido a' mesma classe, Guilhermino José de Souza Dias.

Por outro da mesma data concedeu-se ao Dr. Luiz da Silva Flores Filho a demissão que pedio do lugar de 2º cirurgião do corpo de saude da armada.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, assistio hontem, no arsenal de marinha, ao embarque de um contingente de tropa que segue no transporte *Bonifacio*, com destino ao nosso exercito em operações no Paraguay.

S. M., depois de passar revista ao contingente, percorreu o vapor, retirando-se ás 2 horas da tarde.

Reuniram-se hontem no salão da praça do commercio os corretores da nossa praça, afim de elegerem a junta que tem de servir no anno proximo vindouro. Foram eleitos os seguintes Srs.: Carlos Maugeon com 31 votos, Carlos David com 30, Francisco Pereira da Silva Vital com 29, Boaventura Fernandes Clapp com 29 e Francisco de Paula Palhares com 23.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE DEZEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DA EUROPA.

Do *Jornal da Bahia* transcrevemos as seguintes noticias ali levadas pelo vapor inglez *Copernicus*, da linha de Liverpool:

« De Lisboa tivemos datas até 18 do passado, nada tendo occorrido nos seis dias que estas adiantam, além do que noticiamos quando aqui chegou o *Oneida*.

« HESPANHA.—O partido republicano tenciona responder ao manifesto publicado pelos monarchistas com outro em que se declara tambem que os membros d'esse bando politico não de respeitar a decisão das cortes constituintes, se essa lhes for adversa; por quanto só desejam que se cumpra a vontade do paiz.

« Os republicanos de Cadix dirigiram uma carta a Victor Hugo, em resposta á que o grande poeta endereçou ao povo hespanhol, por occasião da revolução de setembro.

« A tolerancia religiosa faz progressos em Madrid. Já foi construido um templo protestante, e os Hespanhóes podem ouvir interpretar o Evangelho no sentido de Luthero e de Calvino. Por outro lado, as mulheres reclamam, em Sevilha e em Madrid, para que lhes não fechem os conventos.

« PORTUGAL.—Falleceu o conselheiro F. de Paula Villas-Boas, director do *Diario de Lisboa*.

« A 13 de novembro houve um ligeiro tremor de terra em Aveiro.

« INGLATERRA.—Os governos de Inglaterra e dos Estados-Unidos concordaram na nomeação de uma commissão mixta, incumbida de todas as pendencias sobrevindas entre os dous paizes desde 1853. A questão especial do *Alabama* será submettida, assim como a do *San Juan*, á arbitragem de uma terceira potencia.

« O *Times* dá a entender que o rei da Prussia foi nomeado arbitro.

« O parlamento britannico acha se convocado para o dia 10 do corrente.

« A Inglaterra vai apresentar o espectaculo sempre imponente de eleições isentas de qualquer intervenção do poder, mas que será d'esta vez ainda mais interessante e grandioso pela primeira applicação da lei de reforma eleitoral.

« [illegible] a parte recentemente conquistada d'essa soberania politica que as classes médias de Inglaterra tinham até ao presente monopolisado.

« Duas grandes questões serão provavelmente resolvidas pelo novo parlamento; estas questões vem a ser o complemento da reforma eleitoral e a suppressão da igreja estabelecida na Irlanda.

« Morreu Rotschild.

« FRANÇA.—Falleceram Rossini, o grande compositor, e Mr. Havin, director do *Siècle*.

« PRUSSIA.—Apos as mais vivas instancias, o rei da Prussia acceitou a demissão de Goltz seu embaixador em Paris. Diz-se que esta embaixada estava reservada ao principe de Reuss. Porém, em attenção ao desejo manifestado pelo imperador Alexandre, aquelle diplomata fica em S. Petersburgo, e o conde de Goltz será substituido em Paris pelo barão de Werther, ministro da Prussia em Vienna.

« No dia 10 do passado foi assignada em Berlim uma convenção postal entre a confederação do norte e a Italia.

« Os representantes dos Estados do Meio dia, a Baviera, o Wurtemberg e o grão ducado de Bada assignaram o mesmo acto em nome dos seus governos. Este tratado começará a vigorar no 1.º de abril do proximo anno.

« Uma correspondencia de S. Petersburgo, dirigida a *Independencia Belga*, denuncia á existencia de uma alliança prusso-russiana. Uma correspondencia dirigida de Vienna ao *Monde* de Paris, affiança que é inevitavel a guerra entre a França e a Prussia, e que esta conta com o apoio da Russia.

« O feudalismo na Prussia acaba de receber um duro golpe por parte de varios membros da fracção nacional chamada liberal.

« Um deputado, com o apoio dos seus collegas, apresentou uma proposta tendente á abrogação dos artigos 20 e 23 do codigo civil prussiano.

« Estes artigos prohibem o matrimonio de um nobre com filhas de camponezes ou burguezes.

« A *Gazeta Nacional* de Berlim annuncia a chegada do imperador da Russia a Berlim para o dia 17 do mez passado.

« Lê-se no *Jornal do Commercio de Lisboa*:

« Se dermos credito á um jornal parisiense, varios correios especiaes percorrem sem cessar o caminho de Madrid a Berlim e vice-versa. Affirma *L'Echo de la Bourse* que o gabinete de Berlim projecta celebrar com a Hespanha uma alliança semelhante a que elle concluio ha poucos annos com o governo italiano. Os estadistas prussianos não acham assás seguro, para guardar o seu segredo, o systema actual de correspondencias postaes e telegraphicas.

« Aos addidos mais circumspectos na secretaria dos estrangeiros da Prussia são confiados os mais importantes [illegible] Berlim e Madrid. »

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

O vapor *Paraná*, chegado hontem dos portos do sul do imperio, ainda foi portador de noticias da guerra, como verão os leitores do que transcrevemos no presente numero.

As datas da côrte vão até 1 e as da Bahia até 5 do corrente.

RIO DA PRATA.

A *Tribuna* de Montevidéo publicou o seguinte, a 21:

« As noticias que nosso correspondente telegraphico transmittio-nos hontem, relativamente a guerra do Paraguay são bastante importantes.

« Os alliados sorprenderam uma guarda avançada dos Paraguayos, [illegible] homens que a compunham. Estes declararam que Lopez abandonara as fortificações de Villeta, sem esperar a tormenta que lá desfechar sobre elle. Parece que se reconcentrara na Assumpção, para onde já havia [illegible] parte de suas forças.

« Com estas importantes declarações, os alliados foram [illegible] e vez os podiam [illegible] as forças que ainda [illegible] em Villeta.

— A [illegible] publicou a seguinte carta de seu correspondente [illegible]:

« O [illegible]

[illegible]

Cuja [illegible] se põe a' frente das forças do Chaco, que [illegible]

« Crê-se que o general Osorio [illegible] pela direita, logo que [illegible] que o exercito [illegible].

« A artilharia ligeira brasileira [illegible] no Chaco, assim como muitas canôas e algumas [illegible] dos soldados [illegible] trabalho [illegible] agua e sobre [illegible].

« Tiveram que [illegible] de um quarto de legua de [illegible], isto além da derrubada indispensavel de todos esses mattos virgens, onde parece incrivel que possa penetrar o pé humano.

« Não se tem feito nesta guerra, dizem os que de longe *marcham* a seu gosto: que venham! e veremos se tem coração para repetir essas palavras que são a mais remata a prova de ingratidão para com os soldados alliados.

« Se essa ingratidão fosse só com os Brasileiros e Orientaes, poder-se-hia attribuir a rivalidades nacionaes até certo ponto justificadas; porém quando se estendem até aos seus mesmos compatriotas é o cumulo do egoismo.

« Todavia isto não affecta nem de leve o valor e constancia dos chefes e soldados da nação, elles tem consciencia do merito que adquiriram para com o paiz perante a historia; e sua maior vingança será o dia, não mui longe de certo, em que seus calumniadores de hoje se afadem por fazer crer que elles tambem ajudaram ao seu paiz. Como disse antes, o tempo e a grande crescente do rio, assombrosa na realidade, tem sido a causa da demora nas operações; é porém minha crença que até o dia 20, o mais tardar, seguiremos avante.

« Por aqui se fallou de desintelligencia do general Gelly e marquez de Caxias; é falso, um e outro vivem na melhor harmonia e tratam-se mutuamente com a mais apurada urbanidade.

— Receiava-se na republica Argentina que um novo e grave conflicto se suscitasse entre o governo nacional e o governador de Entre Rios, por negar-se este a entregar, para ser submettido á conselho de guerra, o general Caceres, que se asylou naquella provincia, depois do convento que restabeleceu a tranquillidade em Corrientes.

— No Estado Oriental nada occorrêra digno de menção. Continuava encarregado interinamente da pasta de relações exteriores o Sr. Rodriguez Caballero, ministro do interior, ignorando-se ainda quem será o elegido para substituir o Sr. Herrera y Obes.

RIO DE JANEIRO.

— S. M. o Imperador recebeu, no dia 28 do passado, em audiencia publica, no paço de S. Christovão, ás 7 horas da tarde, ao Sr. general D. Wenceslao Paunero, que na occasião de apresentar a sua credencial de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina nesta côrte, dirigio ao mesmo augusto senhor a seguinte allocução:

« Senhor! Cabe-me a alta honra de apresentar a V. M. a carta pela qual o presidente da Republica Argentina acredita-me como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da mesma republica junto ao governo de V. M., cargo que ficou vago pela renuncia do illustrado argentino que anteriormente o desempenhava, e que o meu governo se apressou em preencher com a minha pessoa; afim de manifestar a V. M. o alto apreço em que o povo e governo argentino teem a amizade e alliança que felizmente os ligam ao povo e governo brasileiro para os mesmos fins, com iguaes sacrificios de honra e de gloria na sanguinolenta luta a que foram provocados da maneira mais insolita pelo governo do Paraguay.

« Mudado o pessoal da administração argentina pela livre e expontanea transmissão do poder, de conformidade com a sua constituição, o cidadão que se acha hoje a' testa do governo julgou cumprir um dever, dando parte ao governo de V. M. seu fiel alliado, [illegible] para o paiz interior da Republica Argentina, e para o cumprimento dos legitimos fins que se tiveram em vista ao celebrar o tratado da triplice alliança.

Conservar unidos os povos e governos que pactuaram essa alliança, estreitar cada dia mais, quanto seja possivel, os vinculos de amizade que felizmente existem entre o Brasil e a republica Argentina, para tornar profícua a alliança no sentido das legitimas aspirações desses povos, inclusive o proprio Paraguay, tal é, senhor, a tarefa que S. Exc. o presidente da republica Argentina recommendou-me, mui superior ás minhas forças, da qual eu teria declinado, se para desempenha-la não tivesse ousado contar de ante-mão com a augusta benevolencia de V. M., do seu illustrado gabinete, e com as sympathias do briozo povo brasileiro para com o povo argentino. »

S. M. respondeu:

« Sr. ministro.—A carta que recebo com tamanho prazer da parte do meu bom amigo o presidente da Confederação Argentina, significa dous factos da maior importancia para permanencia das felizes relações de nossas patrias: a transmissão legal e pacifica da presidencia da Republica Argentina entre dous Americanos tão sinceramente devotados a' causa da civilisação, e a lealdade e constancia com que tem sido mantida a alliança que liga Brasileiros, Argentinos e Orientaes, em desaggravo da honra nacional e defeza dos mais justos principios.

« Ninguem, pois, representaria melhor a vossa patria no Brasil do que vós, Sr. Paunero, que fostes companheiro em nobres lides de Sarmiento e de Mitre, e vos destinguistes, derramando vosso sangue nos campos do Paraguay, a que nos levou a provocação do seu presidente.

« Congratulo-me com o governo da Confederação Argentina pela vossa escolha, em lugar do Sr. Torrent, que tão digno se tornou do benevolo acolhimento que sempre recebeu. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Negociaram se, em cambio sobre Londres, quantias mais que regulares a 17 d. para o papel bancario e a 17, 17 1/8 e 17 1/4 d. para o particular, e sobre França insignificantes a 556 rs. por franco.

« Negociaram-se tambem varios lotes de soberanos a 14$150, 14$100 e 14$050; de apolices geraes de 6 %, a 83 %; de titulos do novo emprestimo nacional a 755, 765 e 775 de premio, e 20 acções do banco do Brasil a 180$. »

— Sahiram para Pernambuco: a 26, barca *Amelia*; a 29, barca *Flor de S. Simão*; e a 30, brigue *Laia III* e barca *Constante III*, todos portuguezes.

— Ficavam apenas a' carga: para Pernambuco, o brigue *Amelia*; e para o Maranhão, a galera *Aurora*.

GOYAZ.

— No dia 16 de outubro voltára á capital, de uma excursão pela provincia, o Exm. e Rvm. diocesano.

MATTO-GROSSO.

— Achava-se na presidencia da provincia, o 4º vice-presidente Dr. José Antonio Martinho.

— Tinha deixado o exercicio de chefe de policia, o Dr. Firmo José de Mattos.

S. PAULO.

— Na manhãa de 19 deu-se em Mogy-mirim um horrivel assassinato. Uma filha do porteiro da camara matou á machadadas seu marido de nome João Catalão, em consequencia de desavenças domesticas por suppor o marido que a mulher lhe era infiel. A assassina foi presa, tendo sido levada a' cadêa por seu proprio pai.

— O *Diario de S. Paulo* noticia o seguinte:

« No dia 19 do corrente, José Joaquim Vieira da Cunha, seguindo viagem para a villa de Una, no lugar denominado Parapucobyba, perdeu cinco bestas de sua tropa, que cahiram fulminadas por um raio. »

— Fallecêra em Santos o encarregado do consulado britannico naquella cidade, C. A. Glennie.

MINAS GERAES.

— Apenas encontramos o seguinte no *Pharol*:

« Miguel Corrêa Torres, natural de Magé, provincia do Rio de Janeiro, alienado ha quatro ou cinco annos, suicidou-se no dia 24 do corrente, dando no pescoço um golpe de navalha que cortou-lhe a carotida [illegible], resultando-lhe morte instantanea.

« Momentos depois, Leofridio Corrêa Torres, irmão do suicida, que não pôde evitar o acto de loucura de seu irmão, indo montar a cavallo para tratar de dar parte a' autoridade e providenciar sobre o enterro do infeliz, fez um movimento de que resultou sahir-lhe uma hernia de que soffria desde a idade de dez annos (incarcerada), que não pôde ser reduzida, apezar dos melhores esforços empregados pelos medicos, inclusive o illustrado Dr. Nunes de Lacerda, que aqui se achava.

« Operado no dia [illegible] pelo Dr. Paulo, succumbio da peritonite [illegible].

« [illegible]

BAHIA.

— O Dr. chefe de policia publicou a seguinte [illegible] Antonio da Costa [illegible], tenente-coronel [illegible] Pereira d'Utra, [illegible] Francisco Ferreira Sodré, tenente-coronel José [illegible] Aragão [illegible] e [illegible] mandatarios [illegible] Salustiano [illegible] de fa[illegible] a [illegible] publico [illegible] que [illegible] tecedentes e subsequentes ao crime, que confirmam a referida queixa de f. 2; e portanto, os pronuncio, mandantes e mandatarios, como incursos no artigo 192, combinado com o art. 35 do codigo criminal, [illegible].

« O escrivão recommende os pronunciados presos na cadêa em que se acham; passe mandado de captura contra os dous mandatarios que estão soltos, Salustiano (vulgo Baió) e José Cipo; e lance seus nomes, aliás o nome de todos no rol dos culpados.

« Pagas pelos mesmos accusados as custas, em que os condemno.

« Cidade da Cachoeira aos 28 de novembro de 1868.—O chefe de policia, *Antero Cicero de Assis*. »

— Falleceram: o antigo negociante Domingos Lopes Ribeiro; o commandante superior de Nazareth, José Pires de Oliveira; e o Sr. Evaristo Jorge Estrella, que foi proprietario do jornal *Mercantil*, que deixou de ser publicado desde 1863.

— O cambio regulava: sobre Londres 17 1/2 d., sobre Paris 540 rs, e sobre Portugal 182 0/0.

— Sahiram para Pernambuco: a 30, o hiate portuguez *Serra 1.º*, o inglez *Leo* e *Usão*; a 2, o brigue hespanhol *Nuevo Vigilante*.

ALAGOAS.

— Lêmos no *Diario*:

« Na tarde de 2 do corrente teve lugar a inauguração e benção da caixa d'agua, em presença do Exm. Sr. presidente da provincia e mais pessoas que assistiram ao cortejo.

« Para solemnisar este acto marchou a uma banda de musica e a guarda de honra.

« Subiram ao ar algumas gyrandolas de foguetes e esteve bastantemente concorrido e animado pelo crescido numero de pessoas do povo que desejava anciosamente assistir á inauguração. »

— A assembléa provincial continuava a funccionar.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Falleceu, no domingo, em seu engenho em Goyanna, o abastado agricultor e proprietario importante daquella cidade, Barão de Bojary, coronel Antonio Francisco Pereira, victima de camaras de sangue.

O finado era natural do Recife, e contava 69 annos de idade. Era condecorado com as commendas de Christo e da Rosa, e coronel reformado da antiga guarda nacional.

Morreu no estado de solteiro, deixando entretanto 9 filhos naturaes, aos quaes reconheceu em testamento, legando-lhes toda a sua grande fortuna.

O Barão de Bojary era chefe de uma das parcialidades politicas de Goyanna, onde exerceu o cargo de delegado de policia por 8 annos, em época excepcional, sempre com verdadeira acceitação e apoio. Era homem de caracter nobre, bom cidadão e melhor amigo.

— Tira a mala hoje, ás 3 horas da tarde, para os portos do norte do imperio, o vapor *Paraná*.

— Na noite de 6 do corrente penetraram os ladrões, pelo telhado, no interior da casa n. 151 da rua Imperial, onde reside Francisca das Chagas Monteiro; e, tendo arrombado uma caixa, d'ahi levaram 10$500 rs. em dinheiro.

— Acabam de chegar da [illegible] lojas de livros dos Srs. José Nogueira de Souza e Laillacar & C., alguns exemplares do opusculo *Iberismo ou o paiz e a situação diante dos ultimos acontecimentos de Hespanha*, pelo Sr. Albano Coutinho. Nesse folheto pugna o autor pela conservação da autonomia do reino de Portugal, e bate aos iberistas dos dous reinos. Recommenda-se ao publico.

— No dia 1º do corrente teve lugar na escola publica do sexo masculino de Gamelleira o exame dos alumnos julgados habilitados pelo respectivo professor o Sr. João Landelino [illegible] Camara.

Presidio o acto o Sr. major José Pedro Velloso da Silveira Junior, como delegado litterario, tendo como examinadores o referido professor e o Sr. Joaquim de Paula Meira Lima.

Após as provas oraes e escriptas dos examinandos, provas que satisfizeram, segundo nos informam, aos assistentes, foram approvados os seguintes alumnos:

José Bezerra de Oliveira, com destincção.
Manoel Mendes Filho, idem.
Victor Hugo Sibille, idem.
José Felippe Pimentel, plenamente.
José Sibille, idem.
João Theodorico Rangel, idem.
João Tiburcio Mendes da Silva, idem.
José Francisco Diniz Machado, simplesmente.

O referido professor apresentou ao já citado delegado litterario os alumnos abaixo como comprehendidos no art. 51 das instrucções de 30 de julho de 1859:

José Joaquim Cecilio dos Santos Junior.
Francisco José Dias Pereira.
Luiz Benedicto de Souza.
João Feliz Cavalcante de Albuquerque.
João Alves Bandeira.
José Bernardo de Souza.
André Avelino Barbosa.
Ildefonso Galdino do Rego Barros.

Mais de uma vez temos dito que a escola publica de Gamelleira, sob a direcção e regencia do Sr. Landelino Camara, é uma das capazes de educação primaria do interior da provincia, onde as crianças a par da instrucção, bebem a melhor agua crystalina da moral religiosa.

Ultimamente foi aquelle estabelecimento visitado pelo Exm. Sr. presidente da provincia e Dr. director geral da instrucção publica, que muito se agradou do aceio da aula, numero de alumnos, limpeza e regularidade da escripturação dos livros da escola, etc., etc., como assim o fez constar ao Sr. Camara por intermedio do delegado litterario.

Continue o Sr. Camara a bem merecer esses elogios que são, sem duvida, a melhor paga que pode ter quem se dedica ao magisterio publico.

— Ha já algum tempo que chamamos a attenção dos encarregados do calçamento para o máo estado da rua do Queimado, entre a rua estreita do Rosario e o becco da Congregação; até agora, porém, nada se tem feito para melhora-la. Não seria possivel lançar-se vistas benevolas para ella?

— Ao subdelegado respectivo recommendamos a estrada do Caxangá, nas immediações do bombo grande, perto do engenho Cordeiro, onde não ha muitos dias foi atacado um commerciante, que alli esta passeando o verão, por volta de 9 horas da noite; e onde, segundo nos informam, tem sido visto vultos se esgueirarem entre os mattos.

— Hoje (9) effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça e crystaes, annunciado para o 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario numero 41.

— Conforme está annunciado deverá amanhã as 10 horas em ponto partir o trem especial (gratis) para transportar os concurrentes ao leilão de moveis, louça, crystaes, carros e cavallos, na chacara perto do Lasserre sitio n. 29.

— Em data de 3 do corrente no sacrario de Páo d'Alho, um amigo, sob o pseudonymo de *Xenopax* o seguinte:

« Chegou finalmente a occasião de ser occupada por momentos a attenção de seus muitos leitores com algumas noticias desta villa.

« A fallar com franqueza não sei por onde comece; porém como é regra geral, [illegible] pouco o que dizer se, principia-se a conversa quasi sempre pelo—tempo,—[illegible].

« As chuvas por aqui [illegible] semanas seguramente, que, [illegible] tenho sentido bastante durante a noite [illegible] bater monotono das aguas no telhado [illegible].

« O sol pelo contrario, é tão forte [illegible] daza esta pobre villa [illegible]; [illegible] um calor tão excessivo que [illegible] nado de [illegible].

« [illegible]

« [illegible] sempre occupados com a [illegible] comendo as ramas, que nascem a bom [illegible]

« [illegible] nosso Cipó [illegible] mesmo, naturalmente [illegible] alimentado daquelles [illegible] [illegible] do Dia.

« A Apezar do genio indolente do povo; com tudo os generos são abundantes, isso devido, sem duvida, á fecundidade do solo, que sem quasi trabalho, produz muito.

« Até aqui tenho somente feito conhecer, ainda que muito resumidamente, a natureza do sólo, o genio e os costumes do povo; agora cumpre que de noticias dos factos mais importantes, que so tem dado aqui ultimamente.

« O que houve de mais grave, de mais solemne; já pela solemnidade da instituição, já pelo modo com que se portaram os habitantes d'aqui, foi a reunião do jury.

« Convocada para o dia 16 do mez passado, logo no dia 17 foi submettido a julgamento o processo de Antonio de Salles Corrêa, e a este se seguiram os de João da Silva Campos, João Gomes de Moura, o escravo Joaquim Novo, José Simeão de Carvalho, Francisco Gomes de Brito e Claudino Fragoso da Silva.

« A' excepção deste ultimo, que foi condemnado a 7 annos de prisão, todos os mais foram absolvidos. Todos os cidadãos sorteados para o serviço do jury foram pressurosos no cumprimento de seus deveres, comparecendo todos os dias até que no dia 24 do dito mez foi encerrada a sessão.

« Foi essa a segunda sessão ordinaria do jury no corrente anno, convocada e presidida pelo digno juiz de direito o Sr. Dr. Vicente Ferreira Gomes, que portou-se com uma distincção e cavalheirismo, que era para desejar fossem imitados pelos demais magistrados, que occupam um tão importante cargo.

« Não posso concluir sem fazer menção do nome do Dr. João Alves Marguilhão, que como promotor publico procurou por todos os meios a seu alcance fazer valer a causa da justiça.

« Não fallo sobre politica, porque neste lugar todos tem a mesma crença, e se regem pelos mesmos principios; e por tanto não ha essas lutas pessoaes e odiosas, que tem sido a causa de tantos males em outros pontos da provincia. Este lugar, apezar da má fama de que gosa, é muito pacifico. Antes assim.

« Adeus, já é muito cansar a paciencia dos leitores. »

— Deve hoje reunir-se a mesa geral da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa Cruz, ás 6 horas da tarde, afim de tratar de negocios importantes. Para essa reunião convida o respectivo escrivão a' todos os irmãos.

— Toma hoje posse o novo conselho do Gabinete Portuguez de Leitura, ás 7 horas da noite.

Movimento do Hospital Pedro II, de 30 de novembro ao dia 6 de dezembro de 1868.

DIA 30 AO DIA 6	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADE Masculino.	MENDICIDADE Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam	86	71	21	8	3	3	9	7	119	89	208
Entraram	9	4	1	•	1	•	•	•	11	4	15
Sahiram	12	2	2	1	1	•	•	•	16	3	19
Morreram	•	3	1	•	•	•	•	•	1	3	4
Existem	83	70	19	7	3	3	9	7	113	87	200

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 200, sendo 113 homens e 87 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6, 6 1/2, 6 1/4, 6 1/4, 6, 6 1/4, 6, pelo Dr. Ramos.

As 11 1/2, 8 1/2, 11, 11 1/2, 11, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Carlos José da Silva, anemia.
Thereza Maria de Jesus, febre typhoide.
Ignez Francisca Bezerra, phthysica laryngea.
Maria da Paz, hepatite.

— *Loteria.*—A que se acha a venda é a 89ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre sabbado 12.

— *Passageiros do vapor Paraná*, vindo dos portos do sul:—Constantino José da Silva Braga e 3 filhos, João Luiz Tavares dos Santos, Julia liberta, 1 escravo de João da Silva Duarte & C., Dr. Marcos Correia de Camara Tamarindo, sua senhora e 1 escravo, Fortunato M. A. de Souza, Luiz Antonio da Silva Vianna Junior, 19 ex praças, 2 mulheres e 1 filho, Manoel Francisco, Dr. Americo Soares Raposo, Francisco G. Tormes, Manoel de Sá B. Sampaio e 1 escravo, Alfredo Ferreira, Francisco Leal, Pedro O. Pamos, Nathar Gruibalt, Giuseppe Bartholomeo, Pedro liberto, P. Gomes da Costa, Theotonio Torquato Bracão, Manoel S. Duarte, José Maria G. Braga e Silva, José S. Leite da Costa, J. Pereira Baracho, José Satyro Barbosa, Carmo José da Costa, tenente coronel D. R. M. Castro, Dr. Lacerda Lins, seu filho e 1 criado e varios escravos a entregar.

Seguem para o sul:—alferes J. A. dos Santos, 1 segundo cadete e 50 ex praças, Dr. Ricardo Alvão de Carvalho, Joaquim Luiz Ferreira Sobrinho, o segundo machinista José Antonio Maria, Rei José Francisco do Amaral, Gustavo Harrison.

— *Cemiterio publico.*—Obituario do dia 3 de dezembro:

Ignez Francisca Bezerra, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa vista; phthysica laryngea.

Thereza, Africa, 50 annos, Boa-vista; congestão cerebral.

Pedro, Pernambuco, 24 mezes, S. José; dentição.

Miguel, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Conrado Maria, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; hepatite.

Maria Joaquina Serrano Machado, Pernambuco, 57 annos, casada, Santo Antonio; indigestão.

Esperança, Africa, S. José; diarrhéa.

Salvador Coelho de Drummond Albuquerque, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Sé de Olinda; [illegible].

Clemente, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; espasmo.

Dia 4.

José, Pernambuco, 5 mezes, Boa-vista; gastro enterite.

Maria da Paz, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-vista; hepatite.

Pedro, Pernambuco, 2 annos, Recife; congestão cerebral.

[illegible], Pernambuco, Boa-vista; [illegible].

[illegible], Pernambuco, 1 mez, Boa-vista; espasmo.

[illegible], Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.

[illegible]

Anna de Jesus [illegible], Pernambuco, [illegible]

[illegible]

Dia 5.

Ignez, [illegible], Pernambuco, S. José; espasmo.

[illegible] Pernambuco, 7 mezes, aguardente [illegible], de 10 [illegible].

Cavalcante, 6 dias, São [illegible]; epilepsia [illegible].

[illegible], Pernambuco, 18 annos, S. [illegible]

[illegible], Pernambuco, [illegible], solteiro, S. José; [illegible].

[illegible], solteiro, 5 [illegible]

Carlos, Pernambuco, [illegible] annos, solteiro, [illegible]; tetano.

Joaquim Gomes [illegible], Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Sessão em 5 de dezembro.

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa o Untão Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Recorrente, o juizo; recorrido, Alexandre Pereira Lima.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Abdon Gomes da Silva.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues da Silva e Gitirana.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Rodrigues Albino.—Relator o Sr. desembargador A. Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Motta e Gitirana.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco José da Silva.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues da Silva e Gitirana.—Improcedente. Recorrente, Joanna Maria da Silva; recorrido, Manoel Vicente de Mello.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Deram provimento. Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco de Mello Marinho.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores S. Leão, Lourenço Santiago e Domingues da Silva.—Improcedente. Recorrente, Bruno Amancio dos Reis; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, João Lourenço da Cruz e outros.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Souza Leão.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Ignacio Teixeira dos Santos.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Assis e Souza Leão.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, João da Costa Pinheiro.—Relator o Sr. desembargador D. da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, S. Leão e L. Santiago.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, José Antonio de Moura Cavalcante.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Assis e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Francisco Sobrinho.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta e Domingues da Silva.—Deram provimento. Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Antonio Corrêa de Mello.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Domingues Silva, A. Albuquerque e Lourenço Santiago.—Improcedente.

RECURSO COMMERCIAL.—Recorrente, o juizo; recorridos, Faria & Borges.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Motta e Domingues da Silva.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, D. Maria Celestina Paes Barreto; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Souza Leão.—Negaram provimento. Aggravante, Manoel Joaquim Baptista; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Assis.—Deu-se provimento. Aggravante, Dr. Antonio Borges da Fonseca; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e D. da Silva.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ignacio da Silva.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira da Costa.—Improcedente. Appellante, o promotor; appellado, João Francisco dos Santos.—A' novo jury.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Mathias, por seu curador; appellado, José de Barros Wanderley. Appellante, Manoel Ignacio Pereira; appellado, Antonio Norberto de Souza Leitão. Appellante, João Evangelista do Espirito-Santo; appellado, Manoel Felippe da Silva. Appellante, José Antonio de Oliveira; appellado, Seraphim Laurentino de Gusmão.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Policarpo de Couto. Appellante, Pedro Pereira da Silva; appellada, a justiça. Appellante, José Felippe de Figueiredo; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, Maria Francisca de Jesus; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Delfino Luiz Cavalcante Albuquerque. Appellante, Joaquina Benedicta da Silva Pessoa; appellado, João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, Manoel Muniz e Oliveira. Appellante, o juizo; appellado, Quirino José da Graça. Appellante, o juizo; appellado, José Victorio da Silva. Appellação civel: appellante, José Camello do Rego Barros; appellado, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, José Antonio Torres. Appellação civel: appellante, Ignacia, por seu curador; appellado, Manoel Jorge Maciel.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellados, Justino Pereira de Faria e outro. Appellantes, Santos & Rolim; appellado, José Soares de Azevedo. Appellante, a fazenda; appellado, João Nunes de Souza Wanderley. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio José Francisco.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, D. Joaquina Benedicta da Silva Pessoa; appellado, João Ribeiro Pessoa de Lacerda. Appellante, D. Francisca Maria da Conceição; appellado, João Francisco Pontes. Appellante, José de Azevedo e Silva; appellado, D. Francisca Jordão Sewart.

A 1 1/4 hora encerrou-se a sessão.

Communicados

A imprensa liberal, [illegible] dous extractos colhidos em jornaes europeus que, deixando [illegible] occultas a fonte de que provieram, julgam com desfavor a acabada [illegible] tão assim o eminente caracter á quem foi confiada a organisação de 16 de julho como as medidas financeiras que, sabias e inevitaveis, se offerecem como os meios praticos de evitar [illegible] apuros do emprego e instantes [illegible] do thesouro nacional.

[illegible]

[illegible] de tomar o papel de falsos noticiaristas para desacreditar [illegible] dentro [illegible] os principios salvadores da administração.

Por mando que valham os taes extractos que, por uma singular [illegible] dos jornaes da [illegible] á ponto deixar [illegible] que a situação creada em 16 de julho [illegible] ainda [illegible] o objecto de [illegible] por [illegible] degradação de algum jornal de [illegible] que [illegible] na imprensa [illegible] um jornal responsavel por [illegible], muito principalmente no que respeita á noticias. As columnas do *Times* e outros grandes orgãos da imprensa europêa inserem frequentemente correspondencias de todos os pontos do mundo que não exprimem senão o juizo individual dos seus autores.

Os extractos de que a opposição está fazendo praça são desta guarda. A imprensa europêa é muito grave e muito illustrada para julgar em algumas poucas linhas desapaixonadas uma situação politica e as medidas que reclama a presença de uma guerra externa. Não é com semelhante leveza que jornaes de grande circulação, representantes de altos interesses, costumam referir-se á acontecimentos que podem exercer uma certa influencia nos mercados.

Em quanto a opposição tenta por quaesquer artificios lançar insidiosamente a perturbação nos espiritos, o que se vê é que a confiança retoma o seu lugar em todas as relações commerciaes, e o cambio que é o thermometro invariavel de todas as oscillações do credito publico tende á elevar-se por um movimento lento mas assegurado, repousando dessas quedas imprevistas e desastrosas que no ultimo quinquennio trouxeram as praças do imperio em constante sobresalto.

Este facto é de si eloquente; elle responde victoriosamente á grita maligna dos que acenam para a emissão realizada na administração do nobre visconde de Itaborahy como um meio unico e isolado de procurar meios de governo. Voltando ao pleno regimen do papel-moeda, atirado sem discrição ás fauces de todas as exigencias economicas, elles fingem ignorar que o actual gabinete não quer viver desse funestissimo expediente, de que só lançou mão em extremo apuro e quando as arcas anciosas do thesouro pediam alimento que não lhes podia ser recusado e nem por outro meio tão de prompto fornecido.

O emprestimo, que em poucos dias se viu realisado dentro do imperio, deve ter provado aos mais exigentes que o eminente organisador de 16 de julho não repousa no recurso de emissões successivas e outras analogas operações tão em credito no ultimo periodo.

Acolhendo com maximo favor esta operação até subscrever o triplo do quantum fixado, as varias classes da sociedade fluminense, e nomeadamente a do commercio, deixaram patente a confiança que lhes inspira a nova administração das finanças. Nas condições anormaes á que chegou o paiz em cinco annos de desillusões sobre o restabelecimento das finanças do imperio, na presença de uma guerra externa cujo termo e valor e a perícia não podem fixar, é grato recordar este patriotico concurso do capital ao appello do governo.

Eis ahi o que se deve mandar dizer aos grandes mercados do mundo. E' bom que se saiba na Europa que não são somente governos europeus os que podem contrahir emprestimos dentro do paiz.

Estes são os factos dignos de cahir sob a apreciação do jornalismo europeu. Elles conduzem a mais firme esperança de que o nosso systema financeiro não espera para seu restabelecimento senão que estanquem as fontes de despezas extraordinarias, que tem obrigado o paiz a constantes e pesados sacrificios.

O genio do profundo estadista, que está á frente das finanças do imperio, esta ardentemente empenhado neste glorioso commettimento. Cercando-o de um concurso patriotico, o paiz não tardará a ver soerguido o credito publico á maxima altura e desbravadas as difficuldades que de tanto tempo atrophiam todas as industrias e as tem prezas e manietadas ao jugo tyrannico do capital.

E' para estes horisontes largos que o honrado visconde de Itaborahy tem fixa a vista.

Não é com alguns poucos mezes de prova, quando causas permanentes reclamam todos os dias impreteriveis e inadiaveis exigencias, na ausencia de um importante ramo do poder publico, que se pode aferir do merito de um systema. As mais felizes combinações financeiras pedem tempo e um concurso variadissimo de medidas que as amparem. Ellas não sahem armadas da cabeça de um economista como Pallas da de Jupiter.

As finanças entendem com todos os interesses da ordem social. Cortar por despezas improductivas, autorisar as que se afiguram como fontes provaveis de renda, fiscalisar a arrecadação da receita, decretar e regular o imposto em forma que não seja tyrannico, alargar todas as industrias, fomentar todos os meios de elevar o nivel da riqueza publica, são outros tantos meios de concertar finanças mal paradas. Em grande parte dependentes do poder legislativo, comprehende-se que este conjuncto de medidas não poderia ter sido desde já realisado pelo actual gabinete.

Sirvam estas linhas de resposta aos noticiaristas do *Times* e *Daily-News*.

Argus.

Publicações a pedido.

Advocacia no fôro ecclesiastico.

II

Sustentar que os bispos não pódem excluir de seu auditorio ainda mesmo os graduados, que não teem provisão nos termos do § 638 do regimento, appenso ás constituições diocesanas, seria desconhecer a distincção e independencia dos dous poderes, de todos bem conhecidas e sobejamente demonstradas pelos mesmos escriptores.

Lançámos esta proposição no nosso primeiro artigo, e hoje vimos justifica-la.

Quando a igreja catholica se estabeleceu no imperio romano, apenas achou nelle uma autoridade civil. Os imperadores, herdeiros da republica, tinham reunido a seus titulos de Cesares e de Augustos o de soberanos pontifices, e a igreja em seu estabelecimento pretendeu nada menos que privalos deste titulo de soberanos pontifices e erigir a par do poder civil um poder [illegible] espiritual.

Assim o fez, e desde então tem estes dous poderes marchado a par do outro, embora com diversa posição.

Tres são as posições em que a igreja póde achar-se em frente do poder temporal, a saber, perseguida, tolerada, protegida por elle. No primeiro caso, a igreja poderá viver a vida das catacumbas, dos carceres e dos supplicios, mas nunca abandonará a seus algozes a direcção dos seus negocios: os Neros, Diocleciano e Julianos nunca deram leis a' igreja. No segundo caso a igreja é indifferente ao estado, e por consequencia este nada tem com as leis e direcção dos negocios da mesma. No terceiro finalmente o estado, considerando a igreja uma constituição util, a favorece, concedendo os elementos que podendo operar a' consecução de seus fins, [illegible] a pôde perturbar no exercicio de sua missão, [illegible] de passar os [illegible]. Portanto em caso algum póde o estado intrometter-se no governo interno da igreja; pois que não foram os Cesares, foi Jesus Christo que [illegible] e ensinou a todos os apostolos e não foram os Cesares, foi Jesus Christo [illegible] apostolos, o que não desligados [illegible] não; não foram os Cesares, foi Jesus Christo quem desacreditou [illegible] seus vicios e concupiscencias; não foram os Cesares

sares, foi Jesus Christo quem disse—[illegible] o Espirito Santo. Por consequencia [illegible] ja não são dadivas dos C[illegible] Deus e os guardará por [illegible] pas poderão congregar-se [illegible] gativas da igreja, dar-lhes [illegible] torna-las odiosas, dizer que é um poder [illegible] que arruina os estados, a [illegible] continuando sempre a sua missão. Assim como o individuo tem direito para regular [illegible] cios do melhor modo que lhe parecer, para conseguir os seus fins, sem que o estado se possa nisso intrometter, porque o fim do estado é outro muito differente; assim tambem a sociedade; porque seria absurdo que muitos homens reunidos tivessem menos direitos, que um só (Ahrens 2ª Divis. 2ª part. § 4.) Se qualquer sociedade póde exigir que ninguem a embarace na sua organisação, ou por qualquer modo intervenha na sua administração interior, segundo bem ensina Ferrer no seu compendio de Direito natural § 329, se toda a sociedade goza, dentro da sua esphera, dos poderes legislativo, executivo e judicial, segundo ensina ainda o mesmo [illegible], como negar iguaes direitos a igreja, sociedade não só respeitavel por sua [illegible], fins e relevantissimos [illegible] que tem feito e todos os dias faz a sociedade, mas além disto reconhecida pela constituição [illegible] do estado, e por conseguinte [illegible] leis e regulamentos que a [illegible] sociedade organisada e independente. [illegible], por privilegio do poder temporal, julgar [illegible] que eram da competencia deste, não [illegible] que o mesmo poder lhe [illegible] os termos por que se havia de regular em taes julgamentos; mas dês que ella foi privada de todos os privilegios que lhe foram concedidos com relação ao fôro, deixando-se-lhe unicamente o que lhe não podia ser tirado; dês que reduziram-na ás causas meramente espirituaes, que comprehendem o dogma, a moral, a disciplina; dês que ella não póde applicar outras penas que não sejam correcções verbaes, penitencias e privação temporaria ou perpetua dos seus bens espirituaes, como exercicio de ordens e officio, ou temporaes a elles annexos, como beneficio, todo o que pratica, o faz com direito proprio, ninguem lhe póde marcar o modo por que deve proceder e regular os negocios da [illegible], sujeitando-a a seguir as prescripções [illegible]. Póde cada bispo em sua diocese [illegible] que lhe parecerem convenientes [illegible] poder temporal nunca [illegible] respeito de cada dio[illegible] respeito da igreja [illegible] introduzir em todos [illegible] reformas e melhoram[illegible] derna está gozando, [illegible] repelle com indignação [illegible] reduzir da mestra benefica e illustrada a escrava vil e desprezada. Nos primeiros seculos do christianismo o processo ecclesiastico [illegible] summario; mas depois a igreja o aperfeiçoou, aproveitando do Direito romano tudo quanto era aproveitavel, e a forma do processo canonico foi mais tarde adoptada por toda a Europa, de tal modo que, se analysarmos os proprios codigos do processo actuaes, não encontraremos nelles senão o antigo processo canonico, á excepção de algumas instituições modernas, como, por exemplo, a do Jury. (Abb. [illegible] procedure)

A igreja, como sociedade perfeita, não só póde, como tem em todos os tempos regulado o processo nas causas de sua competencia. Recebeu este direito de seu Divino Fundador, o qual começou elle mesmo a exercer, prescrevendo os termos que deviam proceder á excommunhão, e S. Paulo continuou a desenvolver, determinando que se não recebesse contra o presbytero accusação que não fosse provada por duas ou tres testemunhas:—*Adversus presbyterum accusationem noli recipere, nisi sub duobus aut tribus testibus*—S. Math. cap. 18 v. 15; Epist. 1ª a Timoth cap. 5 v. 19.) Desde os primeiros seculos do christianismo começou a igreja a usar desse direito, como extensamente se vê dos canones chamados apostolicos; e depois largamente o desenvolveu no corpo do Direito canonico, como se evidencia de uma grande parte do Livro 1º das Decretaes e de todo o Livro 2º que tratam desta materia.

Bem terminante a este respeito é o cap. 1º X de Constitution, o qual dispõe do modo seguinte:—*Canonum statua custodiantur ab omnibus, nemo proprio sensu in actionibus vel judiciis, sed eorum auctoritate ducatur.*

E com effeito a igreja regula presentemente por toda parte o processo nas causas da sua competencia, segundo as leis canonicas.

E' uma prova desta verdade a pratica constante dos juizos e tribunaes ecclesiasticos do reino de Portugal, que processam as causas da sua competencia segundo as regras e praticas canonicas, como se acha estabelecido nos bispados de Bragança, Leiria e no mesmo patriarchado de Lisboa, onde os processos de ordenações, de dispensas, impedimentos matrimoniaes, e muitos outros são regulados, como sempre foram, pelas leis e praticas ecclesiasticas.

E' verdade que alguns praxistas antigos seguiram a opinião de que os juizes ecclesiasticos deviam regular o processo nos seus tribunaes pelas disposições das leis civis; mas fallam manifestamente daquellas causas, de que tomavam conhecimento por privilegio concedido pela lei civil, e não das proprias dos tribunaes ecclesiasticos.

O respeitavel jurisconsulto Corrêa Telles, depois de distinguir as causas do fôro ecclesiastico em meramente ecclesiasticas, meramente civis, e mixtas, accrescenta que as primeiras são as que por sua natureza pertencem ao conhecimento da igreja, sem dependencia das leis civis; e que em todas ellas é fóra de duvida que os ministros ecclesiasticos devam julgar conforme o Direito canonico. (Commentario á lei da boa razão not. n. 190.)

A ord. do Livro 2º tit. 1º, fallando do fôro ecclesiastico, declara que os prelados e seus officiaes devam guardar em suas visitações a forma do Direito canonico e o decreto do sagrado Concilio Tridentino.

A lei de 18 de agosto de 1769 § 12, tratando de descriminar o Direito Canonico do Direito Civil, diz que se deve deixar os referidos textos do Direito Canonico para os ministros e consistorios ecclesiasticos os observarem nas decisões da sua inspecção.

A ord. do Livro 1º tit. 9º § 12, tratando dos recursos á corôa dos juizes ecclesiasticos, [illegible] como motivo justificado de taes recursos o não se ter seguido a forma do processo da lei civil mas sim o de se não ter guardado o direito natural.

O decreto de 29 de julho de 1833, que aboliu inteiramente o fôro ecclesiastico privilegiado, diz no n. 2º que as faltas dos ecclesiasticos em materia de doutrina e sacramentos ou actos puramente religiosos serão julgados e castigados pelos bispos com a regra das leis canonicas, e sem impôr penas corporaes.

O que porém vem tirar toda e qualquer duvida, é o proprio Concilio de Trento, sess. 22 cap. 7º de Reformat, onde se declara que nas appellações se deve guardar a forma e theor das sagradas constituições, não obstante qualquer costume, ainda immemorial, estylo, ou privilegio em contrario, sob pena de ser nullo, *ipso jure.*

Depois do exposto e principalmente da decisão do Concilio de Trento, [illegible]

[illegible]

Sirva esta declaração de resposta ao que de mim teem dito os correspondentes de Pernambuco para o Rio e Bahia.

Natal, 4 de dezembro de 1868.

O juiz de direito,
Sebastião de Barros de Lacerda.

Srs. redactores.—Julgando do meu dever dar uma satisfação ao publico, mórmente ás calumnias [illegible] pelo *Liberal* de 28 de novembro ultimo, em virtude da prisão para recruta, que effectuei na pessoa de Antonio Custodio d'Araujo, chamo a sua benevola attenção para o que vou expôr, pedindo desculpa pela demora; visto como só tive sciencia de tal publicação hontem, quando conversava com um amigo.

Antonio Custodio d'Araujo, de quem sou patricio, além de ter pessimo comportamento, é casado e ha cerca de dous annos abandonou sua mulher, a quem tem insultado até na porta de sua amasia, por cujo motivo as autoridades que me precederam, ordenaram a sua prisão, que não póde ser effectuada por ter elle se homiziado em um dos engenhos da comarca do Cabo, donde voltou quando soube da mudança de taes autoridades.

Tendo eu sciencia de que elle se achava occulto em casa de Conrado Alves da Silva, morador em Bertioga, onde resido, e não em Bom-Fim, como aleivosamente diz o *Liberal*, fiz sentir ao mesmo Conrado que não consentisse em sua casa um homem de máos costumes e a quem se procurava prender, ao que elle me respondeu ser falsa tal noticia, e que ha muito não via Antonio Custodio. Não obstante, Conrado occultava-o em sua casa, [illegible] seus serviços de lavoura.

[illegible] admittir, que se [illegible], e mesmo a instancias da mulher [illegible] Antonio Custodio, resolvi realisar a [illegible], no dia 17 do passado, quando [illegible] da tomada do rio, onde [illegible] escravos com o feitor, e em [illegible] Custodio, notei que já se achava [illegible] fugi não [illegible] e mandei [illegible], Domingos José Pimentel, Manoel Cosme e Joaquim Soares, ordenando-lhes que me acompanhassem até a casa do Conrado.

Ahi chegando ainda vi Antonio Custodio, a quem dei voz de prisão; não obstante elle evadio-se armado com uma fouce, o que conseguio por se achar a gente desarmada: comtudo ordenei que o seguissem, visto eu tambem não o poder fazer, por me achar a cavallo e ser o logar muito escabroso.

Antonio Custodio, vendo que não podia escapar-se, dirigio-se ás cachoeiras, de onde seria difficil ser perseguido, e atirou-se ao rio no sentido de alcançar o outro lado, o que não póde conseguir por se encontrar com os escravos e feitor, que se achavam levantando pedras, afim de tomar a levada.

O feitor vendo que um homem corria armado com uma fouce, obstou-lhe a passagem, e em pouco Antonio Custodio estava cercado, e nessa occasião realisou-se a sua prisão.

Conduziram-no á minha presença, e depois de fazer-lhe algumas perguntas, foi então que observei achar-se elle ferido com um pequeno talho no hombro, e procurando eu saber como aquillo tinha succedido, elle mesmo Antonio Custodio não soube responder-me; supponho ter sido proveniente de algumas quédas que déra: o que foi presenciado pelos Srs. Manoel Firmino da Costa e Joaquim José de Olinda Tavares, escrivão desta subdelegacia, de quem invoco os testemunhos.

Já vê o *Liberal* que eu não fui recrutar com os meus escravos, nem os distrahia do serviço para tal fim.

Sendo o facto de ter sido o recruta ferido, tão trivial, filho da mera casualidade, e que nenhuma autoridade podia prever, só posso attribuir a calumnia levantada pelo *Liberal*, a missiva de algum caratelludo da minha freguezia, que não me vota muita affeição, ou unicamente ao *Liberal* com o unico fim de fazer opposição ás autoridades, usando da mentira e da calumnia.

Concluindo, direi, que em todos os meus actos, tenho procedido sempre com moderação e prudencia, tanto assim que é esta a primeira prisão que faço desde que assumi o exercicio do cargo de subdelegado do primeiro districto do termo de Ipojuca, appellando para todos os que me conhecem, inclusive mesmo os meus adversarios politicos.

Queiram Srs. redactores dar publicidade a estas linhas, que muito lhe agradecerá' seu constante leitor e assignante,

Engenho Bertioga, 5 de dezembro de 1868.

Justiniano de Mendonça Lins.

A seu irmão Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti, no Porto Calvo das Alagôas, dirige o abaixo assignado as seguintes linhas constrangido pelas circumstancias precarias, a que o tem reduzido a sua ausencia, deixando correr á revelia todas as obrigações em que estava para com o abaixo assignado já em letras de seu aceite e já em relação ao contrato de permuta dos engenhos—Cassuá e Mussaypba.

Embora não seja desconhecido ao abaixo assignado o proposito, que teve dito irmão com a sua ausencia (a principio para logar não sabido) comtudo corre-lhe o dever de o chamar para que, sem delonga, venha fazer bom o contrato de permuta dos referidos engenhos, ou na falta entregar o que recebeu, isto é, o engenho Mussaypba e o mais que não ignora... O abandono em que sua mercê deixou, ha mais de cinco annos, aquelle engenho, o tem reduzido a um montão de ruinas; por isto ao abaixo assignado cumpre, nada mais esperando de sua fé aos contratos, nem tão pouco de sua humanidade para com o irmão, de quem tanto tem recebido, protestar contra sua mercê por perdas e damnos causados em dito engenho, se por todo este mez não tiver dado alguma solução sobre o que fica referido.

E' claro, que esse irmão—Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti nunca pretendeu, nem pretende desembaraçar o engenho Cassuá' da hypotheca a que o sujeitou, tanto assim que, sabendo que está sendo executado pelo valor de dita hypotheca, nem um só passo deu, deixando que tudo corra á sua revelia, e, segundo é constante pouco tardará', que o engenho Cassuá' tenha de ser arrematado em hasta publica, sendo certo que já houve, quem comprasse as partes de um herdeiro da hypotheca montante a 13:000$000 por 8:000$000, cujo fim não é outro, senão ficar-se o comprador destas partes com dito engenho, que por pouco mais será arrematado.

Eis por tanto o abaixo assignado prestes a ser esbulhado da propriedade de tão grande valor, como o tem inculcado a chicana de quem talvez bem ha desejado ao abaixo assignado, de quem esforçados e pertinazes sophismas foram impotentes para fazê-la pertencer livre e desembaraçada ao mesmo abaixo assignado, que bem desejaria que assim fosse.

Recife, 7 de dezembro de 1868.

Joaquim S. Pessôa de Siqueira Cavalcanti.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE DEZEMBRO DE 1868.

[illegible] Assucar mascavado [illegible]—2$100 por arroba a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v, 17 7/8 d. por 1$000.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5 ... [illegible]
Idem do dia 7 ... [illegible]

[illegible]

Descarregam hoje 9 de dezembro.
Barca franceza—Sphere—mercadorias.
Barca americana—Conn—idem.
[illegible]

[illegible] Brigue inglez—[illegible]
Brigue nacional—[illegible]—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 5	8:[illegible]683
Idem do dia 7	3:[illegible]111
	12:[illegible]794

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	20:[illegible]807
Idem do dia 7	7:[illegible]624
	28:[illegible]131

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 6.

Portos intermedios—10 dias, vapor brasileiro [illegible] toneladas, commandante Torres, equipagem [illegible], carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Navio [illegible] mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional [illegible] Alfredo Bernardino de Se[illegible] outros [illegible].

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro—30 dias, brigue br[illegible], de 346 toneladas, capitão [illegible] Luna, equipagem 10, carga 2,450 [illegible] farinha [illegible] e outros generos; a [illegible] Barros & C.

Bahia—6 dias, [illegible] *Velho*, de 199 toneladas, capitão Braddely, equipagem 8, em lastro; a D. C. & C. C. S[illegible].

New York—29 dias, hiate americano *S. C. Evens*, de 281 toneladas, capitão Harmwood, equipagem 8, carga 2,100 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Observação.

Não houve sahida.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Jessie Scott*, capitão E. Asplet, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navios entrados no dia 8.

Portos do Sul—7 dias, e do ultimo porto 14 horas, vapor nacional *Paraná*, de 840 toneladas, commandante João da Silva Moraes, equipagem 57, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio Grande do Sul—36 dias, barca portugueza *Ouvanse*, de 441 toneladas, capitão Joaquim Francisco Moreira, equipagem 12, carga 11,900 @ de carne; a ordem.

Swansea—32 dias, barca franceza *Elisa*, de 486 toneladas, capitão [illegible], equipagem 8, carga carvão; a Wilson & Helt.

Swansea—38 dias, brigue inglez [illegible], de 279 toneladas, capitão [illegible], equipagem 11, carga carvão; a Wilson & Helt.

New York—40 dias, [illegible] *Belém*, de 134 toneladas, capitão Paulo Antonio Pereira de Lima, equipagem 8, carga 675 barricas com farinha de trigo e outros generos; a D. Alves Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Patacho inglez *Branch*, capitão Card, carga assucar.

Bahia—Patacho americano *Rush*, capitão W. Rush, carga parte da que trouxe de New-York.

Liverpool—Barca ingleza *Roderick Dhu*, capitão A. Gallon, carga algodão.

Barcelona—Patacho hespanhol *Ignacita*, capitão José Sevilla, carga algodão.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 5, 7 e 9 do corrente, afim de serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis dos talhos ns. 14, 17, 18, 19, 20 e 21, do mercado da Boa-Vista, com augmento da terça parte sobre o valor da arrematação feita em 23 de outubro ultimo, conforme fôra determinado pelo Exm. presidente da provincia; aquelles que pretenderem arrematar os mesmos alugueis, compareçam nos indicados dias no paço municipal, habilitados para isso na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de dezembro de 1868.

Gustavo José do Rego,
pro-presidente.
Francisco C. da Boaviagem,
Secretario.

— O inspector da alfandega faz publico, que tendo-se de contratar o fornecimento dos objectos abaixo declarados para o expediente da guarda-moria e capatazia desta repartição, até o ultimo de junho de 1869, são convidados os pretendentes a apresentar suas propostas em carta fechada até á uma hora da tarde do dia 10 do corrente, a saber:

Objectos para a guarda-moria.

Lonas, brins, bandeiras nacionaes de dous e tres panos, oleo de linhaça, tintas preparadas a oleo, ditas em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijolos para limpar ferragens, piassava, estopa, pregos de differentes tamanhos, ditos de cobre ditos, graixa ou sebo, cêra em grumo, cadarço estreito, azarcão, taxa de bomba, cabos de differentes qualidades e grossuras, azeite de carrapato e de côco, lanternas ou pharoes, torquezas de ferro, corrente de differentes grossuras, ferros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés, louça de mesa e cozinha.

Para o serviço da capatazia.

Livros em branco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta roxa-terra em pó, brochas para pintura, verniz de carvão de pedra.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 4 de dezembro de 1868.

José Mauricio Fernandes P. de Barros.

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, juiz municipal da primeira vara nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem em como Henrique Gibson, como testamenteiro de seu finado pai e tutor dos menores seus irmãos, me dirigio por escripto a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.—Dizem Henrique Gibson, como testamenteiro de seu finado pai e tutor dos menores seus irmãos Charles, Francisco, Alexandrina, Ellen, Amelia, Alice, e D. Maria Gibson, e esta tambem por si por ser maior de doze annos, que querem citar a William James Lindsay e a Christovão Starr, como seu fiador, para fallarem aos termos de uma acção ordinaria, em que lhes tem de pedir a dita e indemnisação, a que se obrigaram pelo contrato que fez o primeiro, e em que interveio o segundo, para as obras que se tinham de fazer no engenho Forno da Cal e que não foram executadas, como mais detalhadamente expressará em seu libello, ficando logo citados para todos os termos da acção até que comecem procuradores que fallem ao feito, quando qualquer delle se tenha de julgar do termo do imperio, e tudo sob pena de revelia, citado tambem o Dr. [illegible] geral. Pede a V. S. assim lhe defira.—E. R. M.—Alco[illegible].

Despacho.—[illegible] na fórma requerida. Recife, 20 de novembro de 1868.—Dr. Miranda.—A. Baptista.—[illegible].

Nada mais se continha em dita petição; depois [illegible] petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.—Dizem Henrique Gibson, como testamenteiro de seu finado pai e tutor dos menores seus irmãos Charles, Francisco, Alexandrina, Ellen, Amelia, Alice e D. Maria Gibson, [illegible] William James Lindsay e a Christovão Starr, para fallarem aos termos de uma acção ordinaria, acontece que fica este citado, deixando de o ser aquelle, por se achar ausente em logar incerto como consta da certidão do official de justiça, á vista do que requerem os supplicantes [illegible] dita ausencia, a que [illegible] mandar passar edital afim de ser citado o supplicado William James Lindsay por editos com o prazo de trinta dias para todos os termos da referida acção [illegible]

Despacho.—[illegible] a 1 hora da tarde em [illegible] de minha residencia. Recife, 10 de [illegible] A. Baptista. [illegible]

[illegible] James Lindsay por todo o conteúdo das petições supra transcriptas, para que dentro do prazo de 30 dias compareça perante este juizo por si ou por seu procurador allegar seu direito na acção de libello que lhe propõe o supplicante Henrique Gibson, como testamenteiro de seu finado pai Henry Gibson e tutor dos menores seus irmãos e D. Maria Gibson.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos lhe poderão fazer sciente do que acima fica exposto, sob pena de se proceder todos os termos da causa á sua revelia; e o porteiro do juizo publicará e affixará a presente no logar do costume mais publico.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 28 de novembro de 1868.

Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão a subscrevi.

Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

DECLARAÇÕES.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife são convidados, de ordem da junta administrativa da mesma santa casa, os parentes das orphãs em seguida declaradas, para que venham requerer á presidencia a sua retirada daquelle estabelecimento, visto ja terem completado a sua educação.

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro.

Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de dezembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Deposito especial de instrucção.

De ordem do Illm. Sr. capitão commandante, faço constar a todas as pessoas que se quizerem propôr ao fornecimento de capim de planta, mel, milho e farello, no 1º semestre vindouro para a cavalhada do mesmo deposito, queiram dirigir suas propostas em carta fechada ao mesmo Sr. capitão, no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã.

O alferes Luiz José de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferida para o dia 12 do corrente mez a arrematação para a construcção de uma casa para a guardamoria da alfandega desta capital.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 7 de dezembro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

16 canadas de azeite de coco.
8 libras prussiato amarello.
19 pares de meias de algodão.
19 lenços de algodão.
20 resmas de papel almaço liso.
20 ditas de dito pautado.
4 chaves inglezas.
26 pares de botins.
26 pares de luvas de algodão.
[illegible]
52 varas de brim branco.
20 [illegible].
20 ceroulas de flanella.
20 pares de meias de lãa.
1 [illegible] de ferro esmaltado.
[illegible]
1 par de [illegible] de vidro.
[illegible]
4 livros de papel hollanda pautado com 20 folhas.
[illegible] dito dito com 24 folhas.
[illegible] dito dito com 30 folhas.
[illegible] dito dito com 40 folhas.
[illegible] dito dito com 50 folhas.
1 dito dito dito com 80 folhas.
30 arrumbas de chumbo em barra.
1 machina para descaroçar algodão pelo systema de navalhas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas com as respectivas amostras na sala do conselho as 11 horas do dia 14 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 5 de dezembro de 1868.

J. M. I. J. da Veiga Pessoa e Mello
Coronel director.
José Baptista de Castro Silva
Vogal secretario.

VICE-CONSULADO DO PERU'

O abaixo assignado, vice consul da republica do Perú, tendo a remetter á junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a' beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas, outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade; avisa a todos os habitantes desta cidade, que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice consulado está' aberta a respectiva subscripção, que deverá' ser fechada no dia 28 do corrente, afim de se remetter pelo vapor americano, por via da ilha de S. Thomaz.

Pernambuco 7 de dezembro de 1868.

José Jacome Tasso,
Vice-consul.

THEATRO DE S. ISABEL.

Quinta-feira 10 de dezembro.

Primeira representação de
ESPECTROS IMPALPAVEIS
E
Quadros allegoricos e phantasticos.
PELA
M.me Melanie Schlosser

O espectaculo divide-se em 4 partes

Primeira parte.

Ouvertura pela orchestra.

A comedia em 1 acto do repertorio do actor Macedo

O CAPRICHO DE UMA MULHER.

Segunda parte.

ESPECTROS IMPALPAVEIS
EXECUÇÃO DE
M.me SCHLOSSER.

[illegible] os diversos [illegible]:
1º o duelo; 2º a morte; 3º sonho phantastico; 4º e ultimo um grupo.

Terceira parte.

A [illegible] comedia em um acto [illegible]

UM PAR DE MORTES

[illegible]

Quarta e ultima parte.

[illegible] o ultimo gran quadro allegorico composição de Mme. Schlosser, intitulado

A GLORIA DO BRASIL.

Mme. Schlosser tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital que para a boa execução dos espectros impalpaveis é preciso [illegible] pouca a luz do theatro.

[illegible] desde já' os bilhetes de camarotes e cadeiras para as duas primeiras funcções no [illegible], Trapiche, Recife.

Principiará' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

O vapor Tocantins, commandante Domingos M. Ferreira é esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá' para os do sul.

Desde já' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não excedam a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

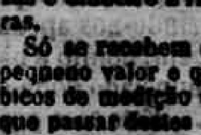
Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia do 8 corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

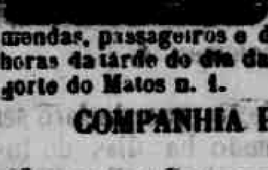
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará' e Acaracú.

O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguirá' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

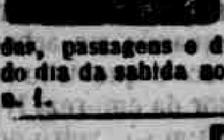
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Fernando.



O vapor *Giquiá* commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ao meio dia. Recebe carga até 3 horas da tarde do dia 12, encommendas, passagens e dinheiro a frete até 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

PARA O Porto

Segue até o dia 20 o brigue *União*; para o resto da carga e passageiros trata-se com T. de A. Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá' para a Bahia e Rio de Janeiro. Para conducções, fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão [illegible], vai sahir com brevidade por ter parte do carregamento prompto; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o respectivo capitão.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgence*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Leite a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Alliança*, capitão Silva, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, recebe carga e passageiros; trata-se com E. R. Rabello, rua do commercio n. 44, ou com o referido capitão.

PARA'

Para o indicado porto sahe em poucos dias o patacho *Protector*, [illegible] e acabado de fabricar, por ter a maior parte do carregamento prompto; para [illegible] com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Nova Sorte*, [illegible] seu carregamento [illegible] falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue [illegible]: quem no mesmo quizer carregar [illegible]-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 22.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza [illegible] por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 11, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Ceará

o lugar inglez [illegible], sahe nestes dias e tem lugar para alguma carga a frete [illegible]: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

LEILÕES.

LEILAÕ DE MOVEIS

SENDO:

Uma mobilia de mogno, 1 piano forte, jarros e vasos para flores, 1 candelabro, enfeites de mesa, 1 cama, toilet, 1 guarda vestido, 2 apparadores, 16 cadeiras, 1 quartinheira, 1 mesa elastica, louça e vidros, mesas, cadeiras, 1 mesa de advogado, 1 toilet de mogno, trem de cosinha e outros accessorios de casa de familia.

HOJE.

Quarta-feira 9 de dezembro as 10 horas em ponto.

No 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario numero 41.

O agente Pinto legalmente autorisado fará' leilão dos objectos acima descriptos existentes no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario 41, as 10 horas do dia acima dito.

LEILAO

De um biombo gosto chinez e 2 espelhos dourados.

HOJE

Quarta-feira 9 de dezembro as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41.

LEILAÕ

De 20 pipas com vinho hespanhol.

HOJE

O agente Pestana fará' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 20 pipas com vinho tinto marca Merailles, que serão vendidas para fechar contas em lotes a vontade dos compradores no dia acima as 11 horas da manhã no trapiche do Sr. Loyo no largo da Assembléa.

LEILAÕ

De gesso e tintas a oléo

A 9 do corrente.

O agente Oliveira fará' leilão por conta e risco de quem pertencer de 62 barricas de gesso e cerca de 435 latas de 28 libras de tintas branca de zinco, verde e preta de superiores qualidades e bem sortidas, sob differentes marcas que formarão os lotes.

HOJE

ao meio dia em ponto nos armazens dos Srs. Dantas & Cunha, proximos ao antigo trapiche denominado Pelourinho, Forte do Mattos.

Leilaõ

DE

100 barricas de bolachinhas americanas.

Hoje, 9 do corrente.

O agente Pestana fará' leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 barricas com bolachinhas americanas, em um ou mais lotes, a vontade: hoje, as 10 e meia horas da manhã no armazem do Sr. Azevedo, defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De tres partes do sobrado de 2 andares e sotão da rua da Guia n. 29.

Tres pequenas partes do sobrado n. 64 da rua da Cruz.

O agente Martins fará' leilão das partes dos predios acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do testamenteiro do fallecido José da Rocha Paranhos.

Quinta feira 10 do corrente.

As 11 horas do dia na porta da casa que foi Associação Commercial junto do Corpo Santo.

LEILAÕ

De moveis, louça, crystaes, carros e cavallos.

Como sejam:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 2 grandes espelhos com molduras douradas, 4 serpentinas, castiçaes e mangas, 4 lanças para cortinados, vasos para flores, tapetes, candieiros a gaz, bancas para jogo, 1 banca de advogado, 4 guarda roupa, 3 camas de ferro sendo uma para casados e com colxões de molla, marquezas, cadeiras de balanço, commodar, 1 sofá e 14 cadeiras de jacarandá, 1 machina de costura, 1 secretaria, 2 relogios, 1 sofa e 12 cadeiras de mogno, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 mesa elastica, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, 1 galheteiro de metal, garrafas, compoteiras e copos de crystal, 1 apparelho de electro plate, facas, garfos, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Um carro americano coberto com assentos para 2 e 4 pessoas e com arreios para um cavallo.

Um cavallo para o mesmo cabriolet.

Um carrinho para crianças com um borrinho domestico para o mesmo.

Uma carroça com arreios, 2 excellentes vaccas com crias.

Uma machina de lavar roupa, 1 carro de mão e outros objectos.

quinta-feira 10 de dezembro

Na Capunga porto do Lasserre sitio n. 29.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. Dr. Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, que vai á Europa com sua familia, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua da Ventura n. 29, onde se effectuará' o leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito.

Para maior commodidade dos concurrentes haverá um trem especial (gratis) que partirá da estação as 10 horas em ponto devendo parar na estação da rua Formosa e d'alli só da Capunga.

AVISOS DIVERSOS.

Em virtude da deliberação tomada em sessão de 3 do corrente pela mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz, freguezia da Boa-vista, são convidados os nossos carissimos irmãos a reunirem-se em mesa geral no dia 9 do corrente pelas 6 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios de summa importancia para a mesma confraria.

O escrivão,
Theodoro José Tavares.

CARTÕES DE VISITA

impressão em tinta preta ou de côr apromptam-se em cinco minutos NA LIVRARIA FRANCEZA.

Aluga-se uma casa em Beberibe, no Porto da Madeira, a beira do rio, com 3 salas, 2 quartos, cosinha fóra, muito fresca: a tratar na rua Direita n. 60.

Ama

Para casa de homem solteiro precisa-se de uma [illegible]: na rua do Queimado n. 32, loja.

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

RUA DO IMPERADOR. 38.

DIRIGIDA POR

Carlos Gutzlaff

RETRATISTA ALLEMÃO.

Tendo deixado de fazer parte da Photographia Allemãa, do largo da matriz do [illegible] e sabendo que muitas pessoas enganam-se pensando o achar-me ainda nesta casa, venho a bem de prevenir ao respeitavel publico que actualmente estou di-

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

38. RUA DO IMPERADOR. 38.

N. B. Trabalhos de todos os systemas modernos *recentemente feitos* estão expostos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

CARLOS GUTZLAFF.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

3 RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Ouro, as mais lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas [illegible] Correntes para relogios a 7$ a oitava. [illegible] aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, [illegible] tem um rotulo com letras de ouro. [illegible] pedras preciosas em obras velhas.

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fail e palha de Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias [illegible].

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de bland com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 12$ até 30$000.

Esteiras alcatifa em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

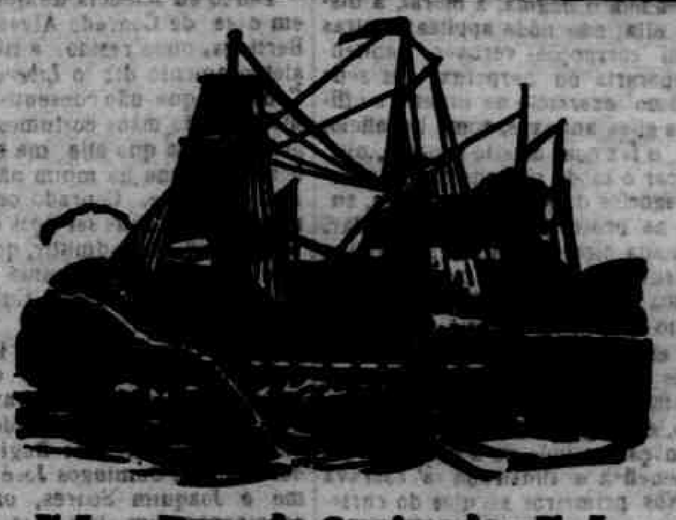
Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

FRAGATA AMAZONAS



N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas aviram o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade impe[r]am n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabeleciment prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa collação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso e quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gantrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes o meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

CORAL ROSA

CORAÇÃO DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 D.

Adereços inteiros — Meios adereços

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

E' pechincha.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 bastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 bastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 bastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 bastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0/0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 bastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 0/0).

Ditos de panno, de junco, de 8 bastes, a 18$000 a duzia, liquido.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.

Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.

Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.

Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.

Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.

Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.

Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.

Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.

Basquines de gros tenaples de 22$ a 35$.

Grosdenaples pretos e de cores.

Murcelinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

Fundição do Bowman

RUA DO BRUN N. 52.

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em 8 dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

BOTICA E CASA DE DROGAS.

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

Catão & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, novamente montado e ornado com as melhores condições que são possiveis, para bem desempenhar os pedidos e receitas que lhes forem confiadas por seus freguezes; visto que não teem poupado despezas, nem esforços para que satisfaçam com promptidão, pericia e cuidado as exigencias e receituarios que lhes forem remettidos; acham-se constantemente promptos para aviar receitas a qualquer hora da noite, para o que tem pessoas que dormem no proprio estabelecimento, para acudirem ás necessidades que apparecem nestas horas inconvenientes, o que muito deve satisfazer ao respeitavel publico desta cidade.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 25 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	400
Gravatinhas de sêda para homem a	320	Caixa com 100 avelopes a	500
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a	100
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Mantas de seda para homem a	800
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Ditas de lã a	320
Botões de madriperola para camisas, groza	800	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Ditos de louça	[illegible]	Latas com graxa duzia a	1$0
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$000	Meias cruas para menino a	240
Frascos com [illegible] a	[illegible]	Ditas pretas para senhora a	400
		Pessaes de crivado para lenço a	200
		Dito de [illegible] a	300
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
		Lã para bordar, libra	6$500
		[illegible]	[illegible]

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

Rua do Queimado n. 13

PAES DE MELLO & C.

[illegible] mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza achará a freguezia [illegible] nos tratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Lãazinhas de gosto.	Peitos de linho e algodão para camisas.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Bareges da ultima moda.	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de Chevre de lindos padrões.	Setim de seda.	Cambraias de forro.
[illegible]	Chales lisos e bonitos.	Madapolões lisos.
[illegible]	Percalas do ultimo gosto.	Bramante de linho com 10 palmos de largura.
[illegible]	Brins de linho e de algodão de diversas qualidades.	Bretanha e esguião e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1º andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa ás 3 da tarde. Elle acha se completamente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso cause alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fóra della, pede mesmo será precedido de um ajuste razoavel garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellentes pos dentifricios, elixir e outros medicamentos dentarios; na rua Direita n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de um amassador de padaria: na rua Imperial n. 193.

— Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua do Rangel, preferindo-se com pratica.

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua larga do Rosario, sobrado n. 34, 1º andar.

[illegible]

ILEGÍVEL

Jornal [illegible] 1869

Assignatura [illegible]

— Precisa-se [illegible] conducta [illegible] n. 38 [illegible]

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro. Assignatura [illegible] LIVRARIA FRANCEZA.

Aluga-se

o sobrado de [illegible] andar na rua de Aguas Verdes n. 37, com bons commodos para familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 24.

Cão perdido

Perdeu-se na Passagem da Magdalena, na tarde do dia 3 do corrente mez, um cão da Terra Nova, grande, todo preto, tendo somente uma malha branca no embigo, coleira de couro no pescoço, e acode pelo nome de Jack: gratifica-se generosamente a quem achando-o, entrega-lo em casa do Sr. Christiane, no mesmo lugar, ou na sua loja á rua Nova.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, rua do Commercio n. 32, 2º andar, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Brannsdorf de New-York, por preços razoaveis.

Tintura japoneza

instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia e muito fresca, sita á rua do Bom Successo n. 4, em Olinda: a tratar na rua da Senzala nova n. 4, refinação.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que cozinhe bem: na rua do Imperador n. 63, segundo andar.

— Alugam-se as casas n. 10 da rua das Trincheiras, e na rua Imperial n. 169, e 1º andar e loja n. 193: na rua da Aurora n. 38.

— O Sr. tenente José Antonio Mauricio queira vir receber uns documentos importantes na rua da Viração n. 19.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, podendo dormir em sua casa se quizer: na rua da Palma, sobrado n. 41.

Veilame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposta a venda o importante xarope de veilame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

Cocatoo

O abaixo assignado gratificará a quem lhe der noticia aonde se acha um papagaio cocatoo, que lhe fugio, o qual é cor de rosa com uma linda poupa vermelha amarellada, e se lhe levarem ao seu sitio na Cruz de Almas das Moças, ou no seu escriptorio, rua do Amorim, gratificará com 20$000 o portador.

José Jacome Tasso.

[illegible] diversos trabalhos de costura [illegible] a conducta do annunciante.

— Precisa-se de uma ama de leite: na estrada de João de Barros sitio do [illegible] viscondessa de Goianna.

COMPANHIA UTILIDADE PUBLICA

A direcção paga o 15º dividendo de 3$000 por acção em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 42, 1º andar.

Recife 1º de dezembro de 1868.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Precisa-se alugar um escravo: na rua Imperial n. 193.

Internato de S. Bernardo

Curso especial para os Srs. estudantes que quizerem recordar as seguintes disciplinas de dezembro a março proximo futuro.

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar na praça da Independencia numero 39.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos do engenho Jussara, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade 21 a 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afumaçados, o qual consta que estivera na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim: roga-se as autoridades policiaes, ou aos capitães de campo, que o apprehendam e conduzam aquelle engenho, ou a rua da Imperatriz n. 14, sendo que a estes se gratificará com a quantia de 100$000, e aquelles se indemnisará de todas as despezas que fizerem, e com a apprehensão do mesmo escravo.

— Aluga-se uma casa em um sitio a margem do Capibaribe, na povoação da Torre, sendo ella inteiramente fresca, e com excellente agoa de beber: a tratar na rua do Imperador n. 20.

— O Sr. vigario Felix José Marques Bacalhão queira vir a esta typographia a negocio.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua dos Martyrios n. 2, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

AMA.

Na rua do Rangel n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua Imperial n. 173.

ATTENÇÃO

[illegible] tanto pela commodidade que offerece, como pela sua proximidade da estação da via ferrea torna-se muito proprio para qualquer estabelecimento a vapor, como descaroçamento de algodão, tecidos e especialmente para fabrica de louça, pela optima qualidade do barro que contem e boa agua: a tratar na rua do Alecrim n. 32.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CAES DO COLLEGIO.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 3678 com a sorte de 4:000$, dous quintos n. 16 com a sorte de 700$, e um quarto n. 2831 com a sorte de 200$; e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da capella de Nossa Senhora [illegible] da villa de Flores, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 23ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia, (89ª) que se extrahirá sabbado 12 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$080
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de novembro n. 22 junto ao bilhar dos arcos.

— Qualquer senhora portugueza que queira voltar á sua patria em companhia de uma familia com meninos, pagando-lhe a passagem, dirija-se á rua do Imperador n. 21.

— Arrenda-se na villa de Pao d'Alho uma padaria com todos os seus pertences e no melhor local por ser no pateo da feira, a qual se arrenda por estar ausente o seu proprietario: quem a pretender dirija-se a rua de Santa Thereza n. 12.

— No largo da Assembléa n. 12, casa de pasto precisa-se de um bom cosinheiro.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Imperador n. 33.

AO PUBLICO.

O deposito de carvão do caes do Ramos, já bem conhecido por este jornal, continúa vender carvão a 700 rs. a barrica; e o deposito do posto das canoas na rua Nova vende o mesmo genero a retalho e em barrica a 900 rs. Este deposito precisa de dous homens para o mesmo trafego, pagando 35$ mensaes a cada um.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

[illegible] em tinta preta ou de côr aprompta-se em cinco minutos NA LIVRARIA FRANCEZA.

— Alugam-se um segundo andar e sotão do sobrado da rua do Aragão n. 1, com excellentes commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 30, 1º andar.

— Cartões de visita — impressão em tinta preta ou de côr — aprompta-se em cinco minutos — na Livraria Franceza.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 14 a 16 annos, que dê fiança de sua conducta: [illegible]

— Precisa-se de [illegible]: na refinação da rua Direita n. 66.

Attenção.

Tendo de ser arrematado em hasta publica o engenho Alliança, conhecido por Carrna, na freguezia da Escada, para pagamento de hypotheca a que está sujeito, e não podendo o abaixo assignado, não obstante ainda achar-se na posse do dito engenho, obstar por nenhuma fórma a consummação da execução, visto como ao executado seu irmão Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti compete fazer effectivo o que contratou, o abaixo assignado vem apenas prevenir a quem quer que for arrematante do dito engenho, que antes de fazê-lo, deve entender-se com o abaixo assignado, que alli tem domicilio de sua propriedade, obras e mais alguma cousa que lhe será declarada opportunamente.

Recife 4 de dezembro de 1868.

Joaquim S. Pessoa Siqueira Cavalcanti.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Aragão n. 32.

— João Baptista Molfitano com seu filho José Moreo Molfitano, subditos italianos, retiram-se para fóra do Imperio.

= Cartões de visita — impressão em tinta preta ou de côr — aprompta-se em cinco minutos: na Livraria Franceza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 10 do corrente dezembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Relatorios, pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 7 de dezembro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta typographia a negocio.

Attenção

Constando-me que tem sido apresentadas para serem descontadas, algumas letras garantidas com a minha firma, e aceitas por José Joaquim de Aguiar, e como não tenha garantido titulo de valor algum ao mesmo senhor, faço a presente declaração, afim de prevenir qualquer negocio que se possa fazer com ditas letras em que se acha falsificada minha firma.

Pão d'Alho 8 de dezembro de 1868.

João Antonio da Silva Cabral.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito a rua estreita do Rosario n. 31, com bastantes commodos: a tratar na loja do mesmo.

— Deseja-se saber onde mora o commendador Antonio G[illegible] Netto, chegado da Europa no ultimo paquete.

— Cartões de visita — impressão em tinta preta ou de côr — aprompta-se em cinco minutos: na Livraria Franceza.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo são convidados todos os senhores conselheiros para se reunirem quarta-feira 9 do corrente, pelas 7 horas da noite, afim de tomar posse o novo conselho.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 5 de dezembro de 1868.

Firmino Antonio Souto Maior Raposo
Secretario.

— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Prazeres n. 44; a tratar na mesma rua n. 22.

— Cartões de visita, impressão em tinta preta ou de côr, aprompta-se em cinco minutos; na Livraria Franceza.

Escravo para alugar

Precisa-se de um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 26.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado na rua de Hortas n. 48, 1º andar.

— Fugio do engenho Forno da Cal o mulato acaboclado por nome João dos Lagos, idade pouco mais ou menos 40 annos, altura regular, barba pouca; paga-se a quem o pegar, no referido engenho, ou no becco Largo n. 24.

— Aluga-se a loja do sobrado na rua das Cruzes n. 9, e um 2º andar na rua do Rosario da Boa Vista n. 23: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Gola n. 31: quem pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, ou com o Sr. Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia n. 44, no Recife.

— Precisa-se de uma ama escrava para casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

— Nós abaixo assignados temos justo e contratado com o Sr. Albino José dos Santos a compra de sua taberna, sita no pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçada de qualquer debito; assim, pois, se alguem se julgar prejudicado com a referida venda, queira reclamar no praso de tres dias, a contar de hoje, findos os quaes a nenhuma reclamação se attenderá; na rua larga do Rosario n. 8, Recife 9 de dezembro de 1868.

Rufino Soares Gayo de Miranda.
João Gonçalves.

Precisa-se

de um caixeiro de 15 a 16 annos para a loja de [illegible] da rua do Livramento n. 36.

— Os abaixo assignados declaram que desde 30 do mez proximo passado se acha dissolvida a sociedade que tinham na loja de fazendas sita a rua do Crespo n. 14, que gyrava sob a firma de Loureiro, Santos & C., ficando a cargo do socio João Paulo dos Santos Junior a liquidação do activo e passivo da mencionada firma. Recife 5 de dezembro de 1868.

Francisco Boaventura da Luz Loureiro.
João Paulo dos Santos Junior.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua [illegible] n. 40 se dirá quem precisa.

— [illegible]

[illegible]

— Aluga-se um sobrado de um andar e loja sito á rua do Fogo n. 37: a tratar na rua do Vigario n. 28.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario n. 31, segundo andar, compra-se uma escrava de 9 a 16 annos, que seja sadia, e pretinha.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sadia e que tenha abundancia de leite: nestas condições dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, 3º andar.

— Na padaria da rua da Concordia n. 9 precisa-se alugar um preto: quem o tiver dirija-se a dita padaria.

— Precisa-se de 300$ a juros por tempo de um anno: nesta typographia se dirá.

COMPRAS

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

— Compra-se um globo geographico, em bom estado: na rua Nova loja n. 7.

— Compra-se uma pequena armação que sirva para roupa feita: a tratar na rua dos Ossos n. 20.

VENDAS

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessôa, que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: dous grossos volumes por 8$; *Les Institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume por 5$; *Le curé de Campagne*, pelo abbade ***, 2 volumes por 3$000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Dr. Menezes Drummond, 1 volume por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume por 3$000; *Historia do Ceará*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume por 1$500; *Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito*, pelo Dr. J. J. de Campos, 1 volume por 1$000; *Noções de Geometria elementar*, por P. de Alcantara Lisbôa, 1 volume por 1$000; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

— Na rua do Hospicio n. 17 vende-se uma escrava de 35 annos, pouco mais ou menos, propria para serviço domestico.

— Vende-se uma preta de 20 annos de idade, com habilidades: na rua do Aragão n. 32.

Taberna

Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 49 com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 4.

ATTENÇÃO

— Vende-se dous carros de serviço da alfandega com os competentes bois: a tratar na rua da Gloria n. 28, das 6 as 9 horas do dia. Nesta mesma casa acha-se um carneiro e um bodesinho: quem for seu dono póde ir sobre elle que será entregue, dando os signaes e pagando este annuncio na parte relativa.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes da boa fumaça, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Felix.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Mimosos.
Primores.
Garibaldes.
Vegetas.

Quem fumar saberá e contra-marca dos que não sabem.

O Campos afiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e alem disto são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só lele quem recebe charutos desse fabricante.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez ARABE, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo rua do Trapiche n. 17 ou a bordo do referido navio.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Afogados n. 43, livre e desembaraçada, ou se dá sociedade: a tratar na mesma.

— Vende-se o sobrado da rua Direita n. 39: a tratar na rua dos Expostos n. 20.

Rapé de Lisboa

Chegou ao antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 54, superior rapé fino de Lisboa.

Xarope do bosque

Vende-se o verdadeiro xarope do bosque chegado pelo ultimo vapor, na botica da rua Nova n. 51, de José da Cruz Santos, aonde tambem se encontrará o milagroso xarope de pontas de imbauba composto, cujas virtudes já são conhecidas aqui e na côrte, obra como por encanto no asthma, coqueluche, e todas as affecções pulmonares.

— Vende-se um selim forrado de marroquim encarnado e camarça, com todos os seus pertences, bonito, e proprio para cavalleiro: na rua do Crespo n. 25, esquina da rua do Queimado.

Vendas.

Champagne muito fino [illegible] duzia.

Vinho do Porto [illegible]

[illegible]

Vinho Bordeaux em garrafas e caixas de uma duzia: na rua do Vigario, escriptorio de V. de Aguiar Fonseca & C.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8

Em todos os tempos a loja d'Aguia Branca acha-se completamente sortida dos melhores e mais modernos objectos, com especialidade nas approximações das festas quando ella faz sempre redobrar seu sortimento, e augmentar a variedade dos objectos conservando apenas intacto o seu inseparavel e bem conhecido agrado e sinceridade. E' nesse tempo quando a Aguia Branca mais precisa de scientificar a sua boa freguezia das novidades que consecutivamente vai recebendo, e é justamente nesse tempo quando a influencia dos apreciadores menos a deixa rigorosamente cumprir esse dever, ha porem uma circumstancia a favor da Aguia, e é que quem percisa prover-se de fitas per umarios dirija-se logo a loja d'Aguia Branca onde conhece ser o deposito de fitas, e quem mais precisar de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de toda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos, comprehende perfeitamente que para ficar bem servido é indispensavel dirigir-se a loja d'Aguia Branca. Ella tambem reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massar-lhe a intelligencia, e por isso agora dirá resumidamente o que não tem annunciado outra vez, é que de mais novo recebeu o seguinte:

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer sejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de blond, brancos pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

Assim como

O verdadeiro guipure branco e preto com flores, para corpinhos ou casaquinhos de senhora.

Chapeosinhos de fina palha da Italia primorosamente enfeitados para senhoras e meninas.

Bonitos e modernos enfeites para senhoras.

Novos ramos de flores orvalhados para coques.

Leques de diversas qualidades e gostos.

DELICADOS ENFEITES PARA VESTIDOS

Repetição d'aquelles lindos e estimados enfeites de alta novidade para vestidos vindo elles agora acertados para guarnições com as agradaveis côres que mais se usam, o que os tornam ainda mais apreciaveis.

Outros enfeites de palha da Italia

Tranças, ramos e bouquets feitos com apurada perfeição e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc. etc.

A propositos de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bom.

Agua florida de guislain

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa priveligiada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e impedindo a queda dos mesmos. Essa proveitosa agua florida é muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, e de agora por diante será tambem estimada por quem della precisar, e comprar na loja d'Aguia-Branca, cada frasco custa 7$000.

CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Smaocome — já bem conhecido contra a calvice, e continua-se a vender a 1$500 o frasco.

Frascos com creme de sabão para amaciar o alvejar as mãos e rosto, cada frasco 1$500.

Vieram na mesma occasião:

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um, esses filets de trancinha branca assim como não são inteiramente indispensaveis, tambem não deixam de ser necessarios e proveitosos para as senhoras conservarem perfeitamente todos os seus cabellos nas occasiões que tomam banho, e tanto mais quanto o gasto é diminuto, por 1 filet branco no caso.

PARA RECEMNASCIDOS

Touquinhas de fina cambraia, chapeosinhos e sapatinhos de fustão branco, isso alem dos de setim. Chegaram tambem novas camisinhas para ba[illegible] [illegible].

Collares e anneis eletricos

A Aguia-Branca continua a receber mensalmente a contrata [illegible] quantidade dos virtuosos collares eletricos [illegible], e agora recebeu especialmente anneis eletricos. Esses collares que tantos prodigios tem mostrado tornam-se indispensaveis as crianças e as senhoras pais de familia convem tomar isso em consideração, e não se descuidem de comprar na loja d'Aguia-Branca.

Para cintos

Fitas muito largas, achamalotadas e de gosto escocez com bonitos desenhos.

Novidade e propriamente dita

Toalhas e fronhas de labyrintho, manufactura estrangeira

Se de presente houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que expozesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não, porque de certo a idéa não foi sua, a gloria não lhe pertence, e a corôa de louro ou amarella deve pesar sobre cabeça mais veloz que a da Aguia-Branca. Na verdade a idéa foi bem inspirada, porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de 80$000 ou 100$000 para comprar uma das outras toalhas, agora porém com a quarta ou quinta parte de qualquer dessas quantias pode possuir uma toalha sempre precisa, e ainda lhe sobrará dinheiro.

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno de forte tecido, abertas e cercadas de bonitas ramagens e labyrintho, cruzadas ainda com largos bicos de iguaes desenhos, tendo no centro adequadas inscripções para baptisado, passeio, visita, etc. etc.

As fronhas porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão a disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

Vendem-se

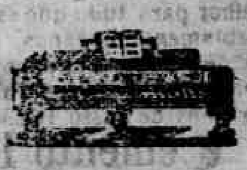
libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Salas a 25$000

Na rua do Crespo n. [illegible] vendem-se salas [illegible], pelo diminuto preço de 25$000.

AO ELEPHANTE DE BOTAS

Rua Nova n. 11



Rua Nova n. 11

SUMPTUOSO ARMAZEM
DE
PIANOS MUSICAS E INSTRUMENTOS
Para banda militar e orchestra
DE
Antonio José de Azevedo

ATTENÇÃO

No intuito de melhor satisfazer as exigencias do respeitavel publico desta cidade, acaba o proprietario deste importante estabelecimento de reforma-lo, provendo-o de tudo quanto é apreciavel e digno de uma casa desta ordem. Se se comparar o valor do objecto desejado com o preço pedido, sentir-se-ha a mais firme convicção de que, em nenhuma outra parte se poderá gozar de maiores vantagens, do que aquellas que são offerecidas n'este bello estabelecimento.

Semanalmente será publicada uma nota das mercadorias que compõe o grande e variado sortimento de se armazem, sendo a maxima parte de tal especialidade e natureza, que não se encontra em outra parte, á saber:

Pianos

Consciente da falta que se fazia sentir de um estabelecimento que offerecesse ao publico pianos dos primeiros fabricantes de Paris, e onde os senhores professores achas-em livre a escolha de satisfazer os seus capricho, o proprietario do *Elephante de Bottas* se acha provido dos mais lindos e melhores pianos dos celebres fabricantes de

Pleijel
Henri Herz
Bord
e Debain

A duração de suas vozes sempre afinadas, adocibidade com que os seus teclados se prestam aos [illegible] de musica a mais dificil, é [illegible] a construcção e elegancia, tem collocado os pianos de *Henri Herz*, e de *Pleijel* em tal apreço que os outros fabricantes não tem podido negar a superioridade. [illegible]

Tambem se acham nesta casa sortimento de pianos de menos preço, de differentes fabricantes, tambem muito conceituados na Europa.

Entre todos os pianos d'esta casa existe um lindo e elegante

Piano mecanico

Este importante instrumento inventado pelo celebre Mr *Debain* e que tem sido premiado em todas as exposições de *França*, *de Inglaterra* e dos *Estados Unidos* é o primeiro que nesta especialidade tem vindo a esta capital. Por meio de pequenas taboas em que a musica está gravada, como se fora impressa, e com o auxilio de uma manivella, o *piano mecanico* executa qualquer peça de musica com tanta perfeição, como seria possivel ao mais habil mestre.

Sendo hoje o piano o primeiro ornamento de luxo e gosto em uma sala, torna-se recommendavel este instrumento para uma casa de familia que habite fora da cidade, onde não ha mestres de musica. Qualquer pessoa sem saber musica, e mesmo uma criança até, pode tocar este *piano mecanico* com a maior perfeição possivel. Tambem este armazem se acha sempre bem sortido de grande e explendido sortimento de

Instrumentos de musica

para bandas militares e para orchestras, e tambem as celebres

Flautas boehms

Grande sortimento de

Musicas para piano

piano e canto, e para flauta, methodos grandes e pequenos para todos os instrumentos, papel de musica e cordas para todos os instrumentos, papel para desenho em resmas e a retalho etc. etc., grande sortimento de

Armas para caça

de um e dous canos, principiando de 10$ [illegible]

[illegible] Carabinas [illegible] etc. etc. etc.

[illegible] rewolvers e pistolas para algibeira, etc.

Oculos, lunetas e pince-nés

Até ao presente não ha n'esta cidade uma casa que offereça tão grande e tão variado sortimento d'este artigo ao publico. Aqui se encontram oculos e pince-nés de todas as qualidades que se precisar, brancos, azues e cor de fumaça, inclusive os superiores

Oculos de alcance

Para marinha, e binoculos para theatro.

Moldura para quadros

pretas com dourado, e douradas só, largas e estreitas, lizas e bordadas, são as molduras mais lindas, e mais bem douradas que vem a este mercado. O sortimento nesta casa é expendido. Tambem o proprietario do *Elephante de Botas* se encarrega de mandar fazer os quadros, entregando a seus donos já promptos, com vidros e argolas, a serem collocados em seus lugares.

Filetes para espelhos

de todos os tamanhos e gravuras, e de superior qualidade, tambem se encarrega de corta-los a vontade dos freguezes sem que por isso leve augmento de preço.

Oleados para forro de salas

Grande sortimento de bonitos desenhos, e tambem estreitos para corredores e preto de lona para carros, etc. etc.

Jogos

de Hadres, visporas de 4 e 5 collecções, roletas, etc.

Para carros

Oleados, chicotes, lanternas ordinarias e ricas, guarnecidas de metal de principe, galões, chaves, oleados e todos os mais pertences.

Estojos para desenho

De todos tamanhos e qualidades, completos de tudo.

Em resumo

O publico encontrará sempre no armazem do Elephante de Botas [illegible]

ILEGÍVEL

Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finas a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs. cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 4$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500. ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE [illegible] DA SILVA DO PINHEIRO MARITIMO [illegible] LACASSE [illegible]

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos acham-se reunidos neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa é já popular não sómente em França, porém na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas doenças das vias urinarias, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible]

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manchões e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milhos.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestos de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folhas de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folhas de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem romanas.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolvers de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparar se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com distincos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offere ce numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguesia, como especialmente o mesmo armazem temtodas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$200 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres finas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa, de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda a lãa a [illegible] de Tendas.

Fitas de guipuré pretos a Rocambole.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

á Sultanes, Poil de Chevre, Tricots de xadrez e outras muitas, entre ellas [illegible]

ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinhas á Maria Antonieta.

Cambraias [illegible]

Ditas brancas transparentes e [illegible]

Colxas [illegible]

Cobertas [illegible] 2$500 rs. e outras muitas fazendas [illegible]

GAZ GAZ GAZ

[illegible]

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todos as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e finos, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita [illegible] muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Eglenique verdadeiro a	1$000
Dito ó lisa superfino a	1$300
Dito de [illegible] em frascos de [illegible] a	640
Dito de dito em frascos [illegible] a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	100
Ditas de ditos de cores e pretos a	200
Ditas de ditos de madreperola finos e	800
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debruns de vestidos, peças grandes a	880
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homem, fazenda superior, duzia	4$300

AOS 600 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Porto de Felix Pereira da Silva.

[illegible] uma porção de palitots [illegible] sobrecasacas, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte. [illegible] a dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquidação.

[illegible]

O cordeiro providente

A rua do Queimado n. 16.

[illegible]

Além do [illegible] sortimento de perfumarias de que [illegible] a loja do Cordeiro Providente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Providente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de seus freguezes em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida mansidão e baratesa. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Bay ray e Lamman.

Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica odentitrica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violeta para toilet.

Elixir adontalgico para concervação do aseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro da violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pos de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum dellas ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Providente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, sortida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$100
1 concha de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de dit s portuguezas	1$700
1 botoadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 a s par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 1$000 e	1$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de casserrinha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreas de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de osso [illegible] para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$000
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para unhas	300
1 pente preto para barba	300
1 caixa com [illegible]	1$500

[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Bery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito estanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco ou barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura á vista se fará o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de agoas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 35$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Gomes & C., á rua do Jardim n. [illegible], avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em sua fabrica, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet [illegible] bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 34.

PRESENTES PARA A FESTA

[illegible]

E as Partituras para piano, de [illegible]

ILEGÍVEL

SALSA PARRILHA
BRISTOL
[illegible]

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; é tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa-parrilha de Bristol.

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contéem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firma e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de malograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e biliosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o aviantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Cal de Lisboa

a mais nova que ha no mercado: vende-se na rua Direita n. 108.

— Vende-se a taberna da [illegible] n. 3, com poucos fundos, propria para um principiante; a tratar na mesma.

— Vende-se um moleque com 8 a 9 annos, muito ladino e esperto, proprio para aprender qualquer officio: na rua do Imperador n. 48, 2º andar, se dirá quem o vende.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo, [illegible] os arreios, tudo em bom estado.

Doce

Na [illegible] n. 8, (Ponte do [illegible]) ha sempre um completo sortimento de doce em latas e caixões, proprio para [illegible], e por preço mais razoavel do que em outra [illegible].

[illegible]

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, á rua [illegible], em barris grandes.

— [illegible] potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.

O BOM PASTOR
N. 3 Rua da Imperatriz N. 3

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs............
Golinhas bordadas a 500 rs...........
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas; palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só podem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulsões, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança rua do Queimado n. 21 comprarem e salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade [illegible] grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta vendendo a 1$280 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança, a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dentifrico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, temos artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãs para o mesmo fim, de cores [illegible], porracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, [illegible], [illegible] e voltas (a Bocambole) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, enfeites e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agua, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, relativos e proprios para a agricultura.

VENDE[illegible]

pés de roseiras e fructeiras de varias qualidades: na Boa Vista, pateo da Santa Cruz n. 20.

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$000, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finas cintos de laço e pontas bordadas pretas e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão, no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolias de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

Chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preço commodos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram os de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e melhor das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhor gosto, e que pela elegancia de seus enfeites se recommendam, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin.

Recommendamos [illegible] jas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se [illegible] chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas [illegible]

Retratos de [illegible], vistas das [illegible] da Europa e [illegible] bazar da moda na rua Nova n. 50.

MIGNON & C.
Na rua da Cruz n. 19.

Vende-se rapé grosso á imitação do rolão francez.
Rapé meio grosso princeza da Bahia.
Rapé fino princeza da Bahia.
Cigarros de superior qualidade.

Linguiças das Ilhas.

Vende-se superiores linguiças das ilhas em latas grandes pelo diminuto preço de 5$000, na rua da Lingoeta n. 4.

Attenção.

[illegible] rs. cada uma.

Grande liquidação
a dinheiro
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$000 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$000 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 6$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE
a loja do Pavão
GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS
PARA
VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Baregas transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernas a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 5$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
[illegible]
Organdys [illegible] de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a [illegible] o covado.
[illegible] amarellas a 800 rs.
[illegible]
[illegible] de differentes qualidades e cores.
[illegible] mais [illegible] ao mercado.
Grosdenaples lisos de todas [illegible] o covado.
[illegible]

LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços mimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores,
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochés para cama.
Pannos de crochés para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

A ESPERANÇA
Conservadora de sua individualidade, e amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos.

Perfeitamente iguaes as que se fabricam no paiz, por uma decima parte do valor d'ellas vinde a esta loja apreciar a perfeição reunida a economia, (nem sempre é possivel isso.)

As toalhas tem um circo de lindo desenho e no centro se lê em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$000, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos estremosos cuidados das mãis, é a essas a quem a Esperança se dirige, para quem desde ja dispõe se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! appreciai e se ligardes a importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15 ou 20$000, com o asseio e belleza de que se decora a habitação, as vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores a sepultura da vida: ainda é as senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A.
Esperança

Grande hotel de Bordeaux
Rua larga do Rosario n. 44
A' VENDER.

Este estabelecimento comprehende um primeiro e terceiro andares: o primeiro se compõe de uma bôa salla de frente, com um bilhar de illuminação a gaz, é um dos melhores bilhares de Pernambuco, e conhecido por todos os jogadores, a salla contem ainda mesas de marmore e de madeira, cadeiras e tamboretes, de uma sala de jantar com mobilia completa, uma bonita armação, de cozinha e dispensa com todos os seus utensilios. O terceiro andar comprehende oito quartos mobiliados, forrados e bem feitos. Ha tambem um [illegible] no deposito, de vinho para o serviço do hotel, mais uma bella illuminação na frente do sobrado: quem pretender póde dirigir-se ao referido hotel.

Dous sitios a vender.

Um no Porto Rasserra na Capunga, propriedade do Sr. L. Pouch, outro na estrada dos Afflictos junto ao sitio da viuva [illegible]; todos dous cercados com muros, tendo so lo, e bem plantados de arvores fructiferas: quem pretender dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 12.

Escravos fugidos
100$ de gratificação.

Acha-se fugido desde o dia 5 de junho de [illegible] [illegible] casa n. 50, que será generosamente gratificado.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LITTERATURA.

Influencia dos lugares da vida humana.

(Continuação.)

A historia conta que o chanceller de Cheverny advertio o presidente do Thon de que si o duque de Guise irritasse o animo de Henrique III durante os gelos, que o tornavam furioso, este fal-o-hia assassinar, o que aconteceu a 23 de dezembro de 1588.

« Napoleão não podia supportar o menor frio sem soffrer immediatamente. Mandava accender fogo em julho e não comprehendia que se não soffresse, como elle, ao menor vento. Estava na natureza de Napoleão tomar ar e fazer exercicio. A privação dessas duas cousas punham-o em estado violento. Sabia-se como estava o tempo pelo ar que elle tinha quando jantava. Si a chuva ou qualquer outro motivo o impedisse de dar o seu passeio habitual, ficava elle não só aborrecido, mas até doente.» (Duqueza de Abrantes, t. IV, p. 326 a 332.)

Lê-se no Diario de Eugenia de Guerin: « Chuva, vento frio, céo de inverno, o rouxinol que de quando em quando canta debaixo das folhas seccas, é triste no mez de maio. Eu não queria que minha alma tomasse tanta parte no estado do ar e das estações, e que, como uma flôr, desabroche ou se feche ao frio ou ao sol. Não comprehendo, mas assim será tanto que ella estiver encerrada neste pobre vaso de corpo » (p. 12).

Perguntai aos poetas, aos artistas, a todos os pensadores, não se liga ao estado da atmosphera esse vivo sentimento de energia de alegria, que faz desejar o movimento, a acção, o trabalho, ou então certo estado de languidez, de doença desconhecida e indefinivel.

Estabeleçamos, pois, em principio, que um clima temperado, uma estação branda, um ar puro sempre renovado, constituem não só o primeiro goso physico, mas até uma das condições indispensaveis de saude.

V

E' realmente poderosa a acção dos lugares no homem. Um distincto viajante, o Sr. Tremaux, tentou demonstrar em muitas memorias apresentadas á academia das sciencias que o homem se transforma do typo branco ao typo preto, simplesmente por essa acção.

Observa elle as coincidencias que existem entre typos physicos e a natureza geologica das regiões que operam principalmente nos seus productos; o homem menos perfeito, ou antes aquelle que mais se afasta do nosso typo, pertence aos terrenos mais antigos e subsidiariamente aos climas menos favorecidos. O homem mais perfeito pertence ao paiz que, no mesmo espaço, offerece a maior variedade de terreno, deixando predominar os mais recentes, e subsidiariamente aos climas mais favorecidos e a outras causas mais secundarias, posto que assaz complexas.

A carta geologica da Europa, diz o Sr. Tremaux, nos mostra que a maior superficie de terrenos primitivos corresponde á Laponia, que forma tambem o povo mais inferior. No sul da Scandinavia, o gneiss e o granito occupam ainda uma grande parte do paiz, mas essa região está em contacto com outra melhor aquinhoada, encerrando lagos, e o seu clima é mais favorecido, bem como os seus habitantes. Quanto aos escandinavos da Dinamarca, teem um typo puramente germanico e estão effectivamente no mesmo solo. A Russia possue varios terrenos de uma idade media mas a grande superficie de cada um delles não permitte aos seus povos aproveitar os recursos dos que estão na visinhança, e por consequencia o seu povo é mediocremente favorecido.

Se nos reportamos ás regiões que estão em melhores condições, notaremos em geral todo occidente e o sul da Europa, e mais particularmente a França, a Italia, a Grecia, a parte oriental da Hespanha e o nordeste da Inglaterra. Com effeito é ahi que dominam a civilisação e as faculdades intellectuaes.

A raça não muda, em quanto fica no mesmo solo, ao passo que se transforma pouco a pouco, segundo o novo centro em que se acha quando se desloca.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

BELGICA.—Damos em seguida o relatorio apresentado pelo ministro dos estrangeiros á S. M. o rei da Belgica, do reino sobre o commercio externo:

« Senhor.—O commercio externo da Belgica, importações e exportações geraes reunidas, representavam antes de 1830 o valor medio e annual de 300,000,000 de francos.

« Nos primeiros annos que se seguiram á nossa emancipação politica e sob a influencia de causas, umas internas, outras externas, que seria superfluo lembrar aqui, o commercio não readquirio immediatamente toda a sua actividade. Até 1840, o movimento commercial fluctuou entre 300 e 400,000,000. No segundo periodo decenal, isto é, de 1840 a 1850, subio a 900,000,000. No terceiro, de 1850 a 1860, attingiu o algarismo de 1,700,000,000.

« Não estamos no fim do quarto periodo, 1860 a 1870, e apezar das circumstancias politicas e financeiras que reagiram sobre as transacções, o commercio externo da Belgica approxima-se de 3,000,000,000 de francos.

« Ainda quando eliminassemos ou acceitassemos só por metade da sua taxa official os algarismos do transito e da armazenagem, dous ramos do nosso commercio que aliás tem importancia, ainda assim seria verdade que os annaes de nenhum paiz manifestam um progresso mais constante nem mais rapidamente ascendente.

« D'este quadro tão satisfatorio em seu conjuncto, proponho-me eu extrahir o que respeita ao commercio de exportação, e serei levado a indagar como a instituição consular poderia prestar um concurso cada vez mais util a essa parte tão importante da economia nacional.

« Divide-se a exportação belga em uma proporção assás desigual pelos paizes da Europa e os mercados do ultramar. A divisão não pode ser indicada com exactidão. Ao sahir da Belgica mercadorias em quantidade notavel, são declaradas com destino aos estados visinhos, quando apenas [illegible] com direcção [illegible]. Assim é que em 1866 [illegible] em França tecidos de lã, [illegible] de linho, obras de ferro, assucares refinados, procedentes, e em parte originarios, da Belgica, com um valor superior a 50,000,000 de francos. [illegible] os portos britannicos reexportam annualmente cerca de 30 a 40,000,000 de francos de mercadorias procedentes da Belgica, sem que a origem seja por outro modo indicada. Outros productos belgas, emfim, ainda que em menor quantidade, encaminham-se aos Paizes Baixos e ás cidades Hanseaticas, afim de se dirigirem para os paizes transatlanticos.

« Contando unicamente essas remessas indirectas, achamos que a exportação geral, que foi em 1866 de 1:322,000,000 dividiu-se pelo seguinte modo.

Para os paizes da Europa 1,282.000.
Para os paizes fóra da Europa 41,000,000

« Se contarmos sómente os productos da nossa industria ou do nosso solo, veremos, que a exportação em 1866, abstracção feita da exportação indirecta foi:

Para os paizes da Europa 611:000,000.
Para os paizes fóra da Europa 32:000,000.

« A consideravel distancia que separa, ainda hoje, os algarismos comparados do nosso commercio com os estados europeus e os paizes mais affastados, é o que chama seriamente a attenção.

« Os mercados visinhos não estão mais que os outros ao abrigo das perturbações que trazem os acontecimentos politicos, as crises financeiras ou as alterações de tarifas: além d'isso tendem a tornar-se de accesso cada vez menos facil a proporção que se desenvolvem as industrias rivaes, cuja força e recursos foram, não ha muito, attestados nas exposições de Londres e de Paris

« Se ha nações a quem a providencia impõe a lei de não subordinar a actividade do seu trabalho á posse dos mercados mais proximos, parece que são principalmente aquellas que, como a Belgica, produzem muito além das suas necessidades.

« Cumpre reconhecer que o nosso commercio com os paizes situados fóra da Europa não está em relação com a nossa situação industrial.

« Demonstram os factos que, sem tirar ás nossas relações europeas a parte preponderante que lhes cabe nas preoccupações da nossa politica commercial, devemos em outras direcções fazer esforços, ganhar terreno, alargar horisontes.

« Quaes são os meios mais proprios para elevar a posição que occupamos nos mercados remotos ?

« O meio mais essencial e elementar é produzir nas condições requeridas de qualidade e de preço. A industria belga pode sahir-se bem d'essa tarefa.

« A experiencia demonstra que habil se fabrico, industrial o é menos na venda. Faz-se principalmente sentir a necessidade de um intermediario entre o productor e o consumidor quando se trata de permutas com paizes affastados.

« Commissarios commerciantes compram directamente aos nossos fabricantes pannos tecidos de lã e outros artigos que expedem para todos os mercados do mundo.

« Casas belgas estabelecidas no exterior se occupam tambem com a collecção dos productos belgas.

« Existe, pois, o intermediario, mas em proporção insufficiente.

« Não está tudo n'isto: o segredo do commercio de exportação. Outros meios, cujo exame viria alongar esta exposição, devem concorrer para o fim que temos em vista; mas não é menos verdade que existe em nossa organisação commercial uma lacuna que desejaramos ver preenchida.

« O governo nos limites das suas verdadeiras attribuições busca com todo o seu poder auxiliar o espirito de empreza applicado á extensão dos nossos mercados exteriores.

« A reforma aduaneira, ao mesmo tempo que facilitou a producção industrial, desembaraçou o commercio externo das complicações artificiaes que tolhiam a sua livre expansão.

« Desappareceram os gravames da navegação.

« De todos os pontos do paiz as communicações ferreas affluem para os nossos portos, e nós estamos adiante dos nossos concurrentes na barateza das tarifas.

« As linhas de navegação por vapor, que não desanimaram com as tentativas infructiferas, multiplicam os meios de exportação para as regiões transatlanticas e o levante.

« Foi organisado o ensino commercial, e o instituto de Antuerpia produz todos os annos mancebos capazes de comprehender e executar as operações do grande commercio.

« De accordo com o conselho superior do commercio e da industria, o governo anima os mancebos, preparados por estudos especiaes, a viajarem e a se estabelecerem nos paizes com que temos mais interesse de estender as nossas relações.

« A benevolencia attenta do rei reconhece os serviços dos commerciantes que abrem novos mercados ás nossas industrias e especialmente d'aquelles que fundam casas belgas no estrangeiro.

« Graças á longa serie de tratados que temos concluido, o belga pode levar a toda parte a séde dos seus negocios e, em qualquer paiz que se estabeleça, está certo de não encontrar nenhum rival estrangeiro gozando de privilegios ou vantagens que elle não tenha o direito de compartir.

« Finalmente, no conjuncto das medidas adoptadas para auxiliar o desenvolvimento do nosso commercio exterior, a instituição consular desempenha um papel, para o qual peço licença de chamar a attenção de vossa magestade.

« E' incontestavelmente util a corporação dos consules.

« Pode-se tornar ainda mais efficaz.

« Não é a vossa magestade que seria necessario recordar os serviços do corpo consular.

« A legislatura, o commercio, a opinião publica não mostram disposições menos sympathicas para os nossos consules, que, no numero de mais 400, estão hoje disseminados em todas as partes do mundo.

« Dous elementos constituem, combinando-se, a organisação consular actual.

« Nos principaes centros do commercio ou da navegação de cada paiz estrangeiro, agentes não retribuidos, mas escolhidos com cuidado, convenientemente dirigidos e estimulados; agentes capazes de exercer os deveres diarios dos consulados, de [illegible] da expedição dos navios e de [illegible] ao commercio belga as informações [illegible] e praticas que mais que outros, [illegible] dar com exactidão, porque são do officio.

« Nos [illegible] dos nossos agentes diplomaticos não se pode estender, agentes consulares de alto grão, encarregados da direcção superior dos consules ordinarios e melhor collocados do que estes, quer para abranger as situações economicas em apreciações geraes, quer para defender junto das autoridades centraes os direitos ou os interesses dos nossos nacionaes e do nosso commercio.

« Não venho propor que se altere esse systema que funcciona com regularidade e não sem proveito desde muitos annos, mas sou de opinião que deve ser utilmente melhorado e desenvolvido.

« Por um lado, augmentando o numero dos agentes retribuidos.

« E por outro, dividindo, segundo essa ordem nova, as suas residencias.

« Pode-se dizer que a idéa de augmentar os consulados retribuidos, acha echo nas camaras legislativas quasi sempre que se discute o orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros.

« O conselho superior do commercio e da industria, tendo examinado e approvado a organisação consular, pronunciou-se no mesmo sentido.

« Seria offender a justiça e ir de encontro á experiencia por em duvida os serviços dos consules não assalariados e tirados da classe commercial, serviços que, em certas situações, adquiriram um valor ao qual todo o elogio nunca será de mais; mas está na natureza das cousas que os agentes que se não distrahem nem com os seus negocios nem com quaesquer outras preoccupações de interesse proprio, são os unicos que podem dedicar á sua missão todo o tempo, toda a actividade, todas as luzes e acharem-se em todas as circumstancias, á disposição do governo e do commercio.

« Hoje que a verba dos consulados consta de 190,750 francos tornou-se impossivel alargar o quadro do pessoal retribuido sem pedir mais amplos creditos á legislatura, creditos que alias confio que ella não recusaria votar, se os factos viessem justificar o bom emprego da despeza.

« Segundo uma das regras principaes da nossa organisação consular, os agentes retribuidos não tem residencia indefinidamente permanente. Quando um mercado se acha sufficientemente explorado, quando o nosso commercio está informado dos meios precisos para negociar com elles, quando as relações podem sem inconveniente ficar sob a vigilancia dos consules ordinarios, o agente principal recebe outro destino.

« Passando uma rapida revista ao mundo commercial poderei indicar minuciosamente a vossa magestade os lugares que se devem supprimir, os que convem conservar e finalmente o que seria util crear.

« Já não temos na Europa consulados retribuidos. Não é que o nosso commercio com esta parte do mundo tenha perdido a sua importancia, ou requeira apenas uma pequena solicitude, mas é na Europa que está acreditada a mor parte das nossas missões diplomaticas; contamos nos seus portos e principaes centros industriaes mais de duzentos agentes consulares de todas as cathegorias, cujo mandato é gratuito e prestam uteis serviços.

« Demais, as communicações entre os mercados europeus tornaram-se tão faceis, tão rapidas, poder se-hia dizer tão instantaneas, que o governo pode, sem inconveniente, dirigir para as regiões menos favorecidas o emprego dos fundos que o orçamento consular põe á sua disposição.

« Proponho manter esse estado de cousas, com uma derogação que poderá não ser mais que temporaria, e que corresponderá ás vistas de vossa magestade. Diversas circumstancias nos têm até agora impedido de mandar um agente retribuido ás regiões visinhas da bacia do Danubio.

« A Belgica tira d'alli mercadorias e materias primas, cuja quantidade, já notavel, tem de crescer com o desenvolvimento dos recursos naturaes d'aquellas ferteis regiões. Capitaes belgas já lá estão empenhados em emprezas de obras publicas e os projectos de vias ferreas lá estão na ordem do dia. Sou de opinião que para vigiar esse grupo de interesses, seria opportuno crear nas margens do Danubio um consulado geral, cuja acção se combinaria com a da legação de vossa magestade na capital da Turquia.

« Não podem deixar de ir crescendo as nossas relações com o mar Negro. Odessa é um dos principaes mercados do commercio de cereaes, e as nossas fabricas fornecem ás provincias centraes e meridionaes da Russia mecanicos e material de vias ferreas. Além da navegação á vela, uma linha de vapores liga o porto russo a Antuerpia. Temos dous agentes em Odessa sob a direcção do ministerio da Belgica em S. Petersburgo, e um d'elles recebeu ha pouco um testemunho publico de satisfação de vossa magestade pelos serviços excepcionaes que prestou á nossa industria. Estando as relações correntemente estabelecidas, e posto em boas mãos o cuidado de as desenvolver, cuido eu, real senhor, que não se deve augmentar o orçamento com as despezas que traria a creação de um consulado geral retribuido em Odessa.

« E' o mar Negro a via quasi exclusiva do commercio entre a Europa e a Persia. Até estes ultimos tempos, os negocios com esse paiz estiveram em uma especie de torpor que começa felizmente a dissipar-se. Algumas encommendas de armas se fizeram na Belgica por parte do governo persa. Espera se que venham encommendas de fornecimento de fazendas. Vendem-se em Tauris algumas mercadorias belgas, sem que lá se saiba da origem d'ellas.

« Hoje que a Persia parece obedecer á lei geral que leva a toda a parte a construcção de vias ferreas, temos novos motivos de voltar os nossos olhos para aquella direcção.

« Ao lado da Persia se acha a Georgia russa, a qual dentro de pouco tempo atravessará um caminho de ferro indo do mar Negro ao mar Caspio. Não ignora vossa magestade que a industria belga fornecerá uma parte do material necessario para essa grande estrada que no futuro desviará o commercio da Europa com a Persia e a Asia central.

« E' chegado o momento de nos estabelecermos n'aquellas regiões [illegible] que vossa magestade approva o projecto de [illegible] em Tauris um dos nossos consulados [illegible]

« O consul geral nomeado para [illegible] em 1861 [illegible] que offerecem ao nosso commercio as [illegible] e das ilhas visinhas. [illegible] nos portos [illegible] Smyrna se [illegible]. A missão [illegible] e póde-se dar outro destino a esse agente.

« O futuro reserva provavelmente ao Egypto brilhantes destinos commerciaes. Não perdemos de vista os factos que se estão consummando entre o Mediterraneo e o mar Vermelho. Em tempo opportuno serão submettidas á approvação de vossa magestade as medidas que se podem assentar para pôr a nossa representação consular em relação com a dupla importancia do Egypto como via de transito e como mercado de consummo ou de provisão.

« Argel foi, durante alguns annos, séde de um consulado geral. Foi supprimido o consulado por ter demonstrado a experiencia que os direitos differenciaes em vigor na Argelia paralisaram as relações entre a colonia franceza e os paizes terceiros. Agora que esse obstaculo até certo ponto desappareceu, o governo pensou em fazer nova tentativa: reside de ha pouco tempo para cá em Argel um consul retribuido.

« Graças ao zelo do nosso consul geral em Tanger, as relações entre a Belgica e Marrocos receberam as garantias necessarias á sua segurança. Um tratado de amisade, commercio e navegação affiançou reciprocamente aos dois paizes o regimen da nação mais favorecida. Organisaram se agencias consulares nos principaes portos do imperio africano. Existe entre a Belgica e Marrocos essa corrente commercial ainda restricta, mas susceptivel de desenvolvimento. Dar-lhe-ha novo impulso e regularidade um estabelecimento belga que parece dever formar-se em Rabat. O titular actual do consulado geral reside em Tanger ha 13 annos; creio, real senhor, que no ponto em que estão as cousas pode-se utilisar em outro theatro o zelo e os talentos de que elle deu prova. Será substituido por um funccionario de cathegoria menos elevada quer pertença ao commercio, quer perceba uma simples retribuição.

« Foi a pedido dos armadores e das sociedades belgas de seguros que se estabeleceu um consulado geral na extremidade meridional da Africa, ponto de arribada dos navios que navegam entre a India e a Europa, e dão lugar a concertos sempre difficeis e onerosos. Fixada primeiramente na ilha Mauricia, a séde da agencia é hoje no Cabo da Boa-Esperança. A colonia do Cabo e as que se prolongam na mesma costa offerecem por si mesmas elementos de permuta com a Belgica. Algumas relações já se acham travadas, e as lãas do Cabo ja occupam lugar no mercado de Antuerpia. Nas previsões preventivas, a acção do consul geral devia successivamente estender-se á ilha de Madagascar, aos portos situados na entrada do mar Vermelho, e, segundo as circumstancias até á Abyssinia. Seja o que fôr este programma, o consulado existe ha pouco tempo e não póde dar ainda todos os seus fructos: parece me conveniente conserva-lo até nova ordem.

« Os nossos consules em Bombaim e Singapura são negociantes belgas, capazes e zelosos; temos além d'isso agentes em Madrasta, Colombo, Ponta de Galles, Calcutá, Akyab, Rangoon e Moulmein. O consul geral na India ingleza veio á Belgica por motivo de saude. O seu lugar não ficará vago.

« A nossa industria está longe de tirar da provisão do vasto mercado indo-birman o quinhão que lhe parece caber.

« Estamos negociando um tratado de amisade e commercio com o reino de Sião, e á conclusão d'este arranjo seguir-se-ha a nomeação d'um consul para Bangkok.

« E' tambem proxima a creação d'um consulado na Cochinchina.

« As colonias neerlandezas das Indias orientaes foram exploradas ha alguns annos por um consul geral, cujo relatorio, assás extenso, foi dado a lume. Temos consules na Batavia, em Samarang, Pandang e Ivera-baya, e todos negociantes. Emquanto existirem os previlegios da sociedade de commercio dos Paizes Baixos e os direitos differenciaes da entrada na ilha de Java, serão frouxas as nossas relações directas com aquelle rico mercado.

« Na Australia, n'essas regiões que ainda hontem eram mal conhecidas, e que fazem pasmar o velho mundo com os seus progressos, não encontramos nenhuma restricção estabelecida em favor dos nossos concorrentes ou da propria mãi patria. Os nossos navios e productos são lá tratados como os productos e os navios da Grã-Bretanha.

« O movimento commercial da colonia da Victoria é de 650,000,000 de francos por anno; o da Nova Galles do Sul de 452,000,000; a Australia Meridional, o Queensland, o Tasmania, a Nova Irlandia acompanharam de perto esse prodigioso desenvolvimento.

« Compõe-se o pessoal das nossas agencias consulares na Australia de um consul geral e de 15 agentes de menor cathegoria. Sabemos pelos seus relatorios que muitos productos belgas convém a esses remotos mercados e que não faltam artigos de retorno.

« Sinto accrescentar que ainda não temos relações directas com a Australia. Talvez que os nossos exportadores se assustem com as crises financeiras e commerciaes que perturbaram aquelles mercados nascentes e que aliás não entorpecem os esforços dos nossos rivaes.

« Em todo caso, o nosso serviço consular nas colonias australinas é d'aquelles que não convém enfraquecer.

« Tinhamos outr'ora, ao lado da nossa missão diplomatica, um consulado geral retribuido nos Estados-Unidos. Foi supprimido o lugar em 1853. Considerava-se o mercado da America do Norte como sufficientemente conhecido e contava-se com o bom exito da linha belga de navegação por vapor que se ia abrir entre a Antuerpia e New-York.

« Como se sabe, o resultado não correspondeu á expectativa do governo. O serviço de navegação não sobreviveu ás suas estreias, e ninguem ignora os acontecimentos que abalaram depois a situação politica e economica dos Estados-Unidos.

« Tal é entretanto a elasticidade, tal é a pujança dos recursos d'aquelle grande paiz que as suas forças parecem ter-se retemperado na luta.

« O ministro de vossa magestade, cuja residencia está necessariamente fixada na séde do governo federal, serve aos nossos [illegible] ou de um vice consul, um auxiliar de caracter exclusivamente commercial que, sob a sua direcção, se transportasse e até residisse successivamente nos principaes centros de commercio e fosse encarregado de estudar a fundo as questões especiaes relativas ao commercio, á industria, á navegação, á emigração, e, em fim, todos os meios de activar as nossas permutas e relações de toda a natureza com o mercado que nos offerecem os Estados-Unidos? Esse emprego pesaria pouco no orçamento e completaria o concurso que nos prestam o enviado diplomatico e os consules ordinarios.

« O estado politico do Mexico me obriga a reservar as propostas que eu terei de fazer a V. M. para a organisação do serviço consular d'aquelle paiz.

« Não perdeu de todo as esperanças de bom futuro o estabelecimento belga de S. Thomaz. Os interessados acham no nosso consul em Guatemala e no nosso vice-consul em S. Thomaz, defensores desvelados de sua causa. Esses dous agentes apenas percebem uma retribuição modica do governo. Antigos colonos belgas estão hoje disseminados em todos os estados da America central, e muitos lá teem feito fortuna. As suas relações com a mãi patria, tolhidas pela raridade das communicações directas, tornar-se-hão mais faceis por via do Panamá.

« Sem ter adquirido as proporções que lhe cabem, está entretanto em bases sérias o nosso commercio com o Brasil. Muitas casas belgas se acham estabelecidas nos portos do imperio. As nossas industrias lá se vão fazendo conhecidas, ainda que lentamente. O café, os couros, os assucares, e outros artigos constituem importantes artigos de retorno. Faltavam meios de transporte rapidos, regulares e directos entre os dous paizes: uma linha de navegação por vapores foi recentemente inaugurada entre Antuerpia e a America do Sul. Além dos nossos consules ordinarios na Bahia, Ceará, Pernambuco, Maranhão, Nossa Senhora do Desterro, Pará e Santos, temos no Rio de Janeiro um consul geral tambem negociante, cujo zelo esclarecido tem sido repetidamente recompensado pela regia benevolencia. Todos esses agentes estão postos sob a direcção superior de um ministro de vossa magestade. Não me parece que se deva modificar esta ordem de cousas.

« Temos de nos felicitar com o progresso das nossas relações com as republicas do Prata. Antuerpia é hoje o primeiro mercado de Europa para muitos productos argentinos. A importação na Belgica de lãas, couros, e alguns artigos d'essa origem attingio em 1866 á somma de 116,000,000 de francos. As nossas remessas são muito inferiores a esse algarismo, mas devemos esperar que a volta de uma situação politica menos agitada augmentará a demanda e a offerta. O novo serviço de vapores tambem exercerá, sem duvida, notavel influencia no movimento commercial entre as regiões argentinas e a Belgica. Faltaria a este esboço um dos seus traços essenciaes se eu não puzesse em relevo o concurso das casas belgas que, nas margens do Prata como em toda a parte onde as encontramos, são os instrumentos mais activos e uteis das nossas permutas.

« Consules negociantes, cuja aptidão e dedicação são completas, residem em Buenos-Ayres e Montevidéo. O consul geral, cuja perda lamentamos, ha pouco fez da confederação Argentina e da republica do Uruguay objecto de estudos profundos e trabalhos de que o nosso commercio está de posse. Seria tanto menos necessario substituir aquelle agente, cuja missão aliás já estava concluida, quanto que me parece quasi possivel prover ás necessidades do serviço e defeza dos nossos interesses por outro meio; a missão do nosso ministro no Brasil ganharia em utilidade e importancia se, como tenho a honra de propôr a vossa magestade, se estendesse aos estados do Prata.

« Em toda a costa do Pacifico não temos nem missão diplomatica nem consulado geral retribuido. Verdade é que muitos dos agentes espalhados por essa longa linha desempenham as suas funcções com um zelo que eu reconheço; mas ha, não obstante, um vacuo que por amor dos nossos interesses devemos preencher.

« Graças a sua posição central e ao caminho de ferro oceanico, Panamá é o ponto por onde passam os viajantes, as correspondencias e muitas mercadorias que se dirigem por um lado, para a Columbia, o Equador, o Perú, a Bolivia e o Chile, e por outro, para a America central, as provincias occidentaes do Mexico, a California e vice versa.

« O Chile e California, nas duas extremidades da costa, são os mercados mais dignos de attenção.

« No Chile, onde existe uma casa commanditada da Belgica, vende nos em cada anno 4 ou 5,000,000 de productos belgas.

« Na California não fazemos nada. Os portos californianos alimentam entretanto uma navegação de um milhão e meio de toneladas. Exportam metaes preciosos no valor de 350,000,000 de francos, mercadorias no valor de 20 a 30,000,000 por anno. S. Francisco está em communicação directa com o Japão e a China por meio de uma linha de vapores; dentro em pouco estará com os portos do oceano pelo caminho de ferro que se está acabando através dos Estados Unidos e que é uma das maiores obras do genio do homem. A California está destinada a ser um dos principaes fócos de civilisação e de commercio de ambos os mundos.

« Nos mercados intermediarios apenas temos feito tentativas sem continuidade nem importancia.

« As regiões americanas do mar Pacifico abrem aos productos inglezes, francezes e allemães, um mercado de muitas centenas de milhões de francos. Os ramos industriaes devem alargar alli o lugar que occupam, e eu confio que Vossa Magestade approvará a proposta de nomear para lá um consul geral.

« Para fechar este esboço resta-me lançar um olhar para os dois paizes que offerecem, no ponto de vista que nos occupa, um interesse de incontestavel actualidade.

« Ha bem poucos annos, a China e o Japão estavam fechados ou quasi fechados ao commercio estrangeiro.

« São conhecidos os acontecimentos que produziram ou antes forçaram a abertura dos portos dos dous imperios. Não estivemos associados ás peripecias desse primeiro periodo.

« No segundo periodo, as relações das nações estrangeiras com o Japão e a China foram reguladas e collocadas sob a salvaguarda de estipulações convencionaes. As garantias [illegible] pelos outros estados nos foram concedidas, tambem por tratados que estão actualmente em vigor.

« Finalmente, no terceiro periodo, trata-se de tirar partido das concessões concedidas ao commercio das nações estrangeiras. Os Estados Unidos, as grandes potencias europêas, e estados cuja importancia não excede a nossa, como os Paizes Baixos, a Dinamarca, a Suissa, applicaram-se a isso activamente; póde fazel-o igualmente a Belgica.

« No Japão, a posição do commercio está relativamente menos consolidada que na China. Todavia a crise será resolvida provavelmente em um sentido favoravel á extensão das relações com os povos estrangeiros, tendo as grandes potencias interesse em que o commercio não se pratique sómente pelos portos pertencentes aos dominios proprios do antigo Taicum. Entretanto, os nossos consules em Nagasaki e Yokohama teem ministrado informações explicitas ácerca dos recursos do Japão e dos meios de estabelecer permutas entre aquelle paiz e a Belgica. Algumas negociações se fizeram já a respeito da fundação de um estabelecimento (*comptoir*) em um dos principaes portos recentemente abertos. E' para desejar que não se demore muito á execução da idéa, se não quizermos que os nossos concorrentes, já estabelecidos, fiquem definitivamente senhores do terreno.

« Penetram alguns productos belgas na China por via indirecta e perdendo o seu nome. De anno a anno um e ás vezes dous navios vão de Antuerpia para os portos chinezes levando mercadorias belgas e allemãs. Que vale esta navegação e estas remessas quando o movimento geral dos navios estrangeiros nos 14 portos abertos da China é de 7 milhões de toneladas, e as mercadorias importadas ou exportadas vão além de 1.000,000,000 de francos e 2,500,000,000 se accrescentarmos a cabotagem estrangeira?

« O nosso consul em Sanghai colheu as mais exactas indicações ácerca do commercio da China, e mais recentemente, fez a mesma cousa o proprio negociador do nosso tratado.

« Está demonstrado que as circumstancias são das mais propicias á fundação de uma casa belga, que, ao mesmo tempo que acharia lucros certos, dedicaria os seus desvelos ao desenvolvimento das relações directas entre a Belgica e a China e as libertaria de intermediarios dispendiosos e quasi sempre indifferentes.

« O governo não teria mais que applaudir a realisação d'este projecto que lhe parece ter um caracter pratico; se não lhe é possivel crear nem dirigir um estabelecimento d'esse genero, concederia de boa vontade as animações de que dispõe aos mancebos que fossem fazer a sua aprendizagem commercial em uma casa que fosse creada na China por negociantes, industriaes e capitalistas nossos, isoladamente ou em commandita, e que désse ao nosso commercio com aquelle paiz a direcção e o vigor que lhe faltam hoje.

« Em outra esphera, os projectos de obras publicas que se devem executar n'aquelle territorio de 300,000,000 de habitantes e a exploração das suas riquezas naturaes tambem poderiam ser utilmente estudados.

« Não entra na minha tarefa examinar aqui todas as minhas combinações tendentes a vivificar as nossas relações com o extremo Oriente: quiz attestar o interesse que o governo, sem todavia sahir do seu papel, tem por essas questões, e é com a mesma intenção que proponho a Vossa Magestade haja por bem conservar a nossa missão na China e no Japão, e pôr o nosso enviado em posição de ajudar e proteger efficazmente os esforços do nosso commercio. O enviado deverá ao seu caracter diplomatico o poder de tratar directamente com os governos emquanto que os consules, qualquer que seja a sua cathegoria, só se podem dirigir ás autoridades provinciaes. O excesso de despezas seria modico pois que bastaria accrescentar uma gratificação ao ordenado actual d'aquelle agente.

« Vou resumir,

« Brilhante em seu conjuncto, o movimento commercial da Belgica tem um lado fraco.

« Vendemos muito na Europa, vendemos pouco fóra da Europa.

« A lacuna deve desapparecer.

A Belgica em uma época já afastada de nós soube apossar-se de uma parte consideravel do commercio do mundo então conhecido: em tempos mais proximos protestou durante seculo e meio contra os trabalhos que lhe fechavam o accesso dos mercados de ultramar; livre emfim e dispondo de todas as suas forças vivas, imprimio rapido momento a todos os ramos da actividade humana; as suas industrias, especialmente, tomaram proporções que fazem inveja ás nações politicamente mais poderosas, e é na Europa, no seio mesmo da concurrencia, que ella sabe collocar os productos do seu trabalho. Porque razão o espirito de empreza a abandonará quando se trata de acompanhar os rivaes nas regiões em que elles tem mais previlegios, porque fraqueará a sua energia no movimento de chegar a esses mercados que ella outr'ora reinvindicava ?

« O que se poderia legitimamente esperar do governo e dos seus agentes, tem-o elles feito e continuarão a fazel-o.

« Ouso crer que, por seu lado, o nosso commercio não quererá ficar atraz de todos os povos que caminham á conquista dos mercados longinquos.

« Sou com o mais profundo respeito, senhor, da vossa magestade, muito humilde, obediente e fiel servo.

« O ministro dos negocios estrangeiros—*Julio Vanderstichelen*.»

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL

MUTILADO